

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

MAMOGRAFIA SALVA VIDAS, APONTA MASTOLOGISTA CONQUISTENSE JÉSSICA AGUIAR

O Câncer de Mama é uma das doenças que mais afeta as mulheres, ocorre devido alterações genéticas nas Células Mamárias, fazendo com que elas cresçam sem ordem ou controle e formem um Tumor Maligno. Em 19 de outubro, o mundo celebra o Dia do Combate ao Câncer de Mama, uma data que visa lembrar a importância da prevenção, detecção precoce e tratamento adequado dessa doença. No entanto, além da esperança e das iniciativas que envolvem esta data, circulam informações que nem sempre são precisas e que podem causar confusão e medo. Para alertar as mulheres para a importância do diagnóstico precoce, em 1980, a Fundação Susan G. Komen for the Cure, entidade criada por Nancy Goodman Brinker, inspirada no drama vivido pela irmã, Susan Goodman Komen, que foi diagnosticada no final dos anos 70 com o Câncer de Mama. Na época não havia tratamento para a cura da doença, muito menos métodos de prevenção, o que levou sua irmã (Nancy Goodman Brinker) a prometer que desenvolveria todos os esforços possíveis para descobrir a cura e a conscientização pública da Cancerização na Mama. Após dois anos do falecimento de sua irmã, que ocorrera em 1980, Nancy Brinker lançou a Fundação Susan G. Komen for The Cure. A partir da criação da Fundação, as mulheres ganharam a maior aliada na busca da prevenção, diagnóstico, tratamento e cura do Câncer de Mama e, em 1985, foi criada a campanha Outubro Rosa com objetivo de propagar informações sobre a relevância dos Exames de Rastreamento para um diagnóstico precoce. O sucesso da iniciativa foi tamanho que, ao longo das décadas de 1990 e 2000, se espalhou pelo mundo, tornando-se um dos maiores e mais bem sucedidos exemplo de ação social com impacto significativo na redução da mortalidade por Câncer de Mama.



Págs. 30 a 33

Programa 'Minha Casa, Minha Vida' foi usado com objetivos políticos eleitorais em Mortugaba, denuncia vereador

Págs. 04 e 05

Jovem estudante faz história com quarta maior votação para a Câmara Municipal de Ribeirão do Largo

Págs. 18 a 19

Candidato surpreende na estreia e é eleito vereador com a maior votação de Barra da Estiva e da macrorregião

Pág. 03

Entidade denuncia suposto esquema de fraude em Processo Licitatório e superfaturamento em Escolas de Tempo Integral de Brumado

Págs. 15 a 17

EDITORIAL

■ **ANTÔNIO LUIZ**
Editor@jornaldosudoeste.com

Anistiar golpistas é flertar com o retrocesso

O Brasil viveu, em 8 de janeiro de 2023, um dos episódios mais sombrios de sua história recente. A invasão das sedes dos Três Poderes, em Brasília, por grupos de extremistas radicais, muitos dos quais por má-fé por terem vivenciado o período entre 1964 e 1985, quando o país foi mergulhado em uma Ditadura Militar – nos moldes da que se pretendia implantar, com algumas peculiaridades que poderiam torná-la ainda mais pernicioso, ou por desconhecimento, o que não afasta a cretinice do ato, cujo legado de graves violações aos direitos humanos e à democracia, que deixaram profundas marcas na sociedade brasileira e ainda são temas de discussão e investigação, incitados e financiados por maus brasileiros que se opuseram ao resultado das eleições, não apenas trouxe à tona um clima de tensão política, mas também levantou novos debates sobre democracia, a liberdade, a Justiça e a necessidade de Instituições fortes para garantirem a ordem.

A proposta de anistiar os envolvidos nesse ato tresloucado de insurreição, naturalmente defendida pelos, em tese, mentores das práticas terroristas que pretendiam instalar o caos, é um verdadeiro convite ao retrocesso. A ideia de que o perdão poderia ser uma solução para acalmar os ânimos e unir um país que insiste na polarização e no debate estéril entre “direita” e “esquerda”, no qual os dois lados estão mais preocupados com ataques aos supostos adversários que em discutir soluções para os problemas que afetam a coletividade, ignora o profundo impacto que ações como essas têm sobre a sociedade. Anistiar golpistas é, de fato, abrir mão dos pilares democráticos tão duramente conquistados que, embora ainda frágeis, sustentam a nossa nação. É sinalizar que não devemos educar as novas gerações sobre esse período sombrio da história brasileira. É tentar apagar da história um período que permanece vivo na memória e na vida de milhares de famílias brasileiras que foram vítimas dos facínoras, alguns sempre lembrados como heróis por falsos líderes que tiveram papel incontestável na gestação do 8 de janeiro.

A anistia, como conceito, naturalmente deve ser tratada com cautela e responsabilidade. Recomendada, deve ser utilizada em contextos de violência política, onde a reconciliação e a construção de um novo pacto social são necessárias. No entanto, no caso dos eventos de 8 de janeiro de 2023, é fundamental que a sociedade brasileira compreenda que as ações de vandalismo e desrespeito às Instituições não obedeceram a esse princípio. Imaginar anistiar os terroristas que participaram do 8 de janeiro, seria como premiar atitudes que atacam a democracia em sua essência e promover a impunidade.

Lembrada pelos que defendem a proposta em favor dos envolvidos nos atos terroristas do 8 de janeiro de 2023, que insistem em chamar de “patriotas”, a Lei da Anistia de 1979 foi um passo importante para a transição da Ditadura Militar para a democracia, permitindo o retorno ao país de exilados e a libertação de presos políticos. Contudo, embora naquele momento indispensável, a Lei da Anistia também concedeu imunidade aos membros de organizações que sob pretexto de “libertar” o país cometeram atrocidades e a agentes públicos que, igualmente, cometeram crimes bárbaros – tortura e assassinatos – o que ainda gera controvérsias e sentimentos de injustiça entre as vítimas e suas famílias, dos dois lados.

A reflexão sobre a anistia, portanto, entendemos, deve partir do reconhecimento de que ela não pode ser uma carta branca para ações que visam desestabilizar o Estado democrático. Ao permitir que golpistas, ainda que chamados de “patriotas”, escapem das consequências de seus atos, corre-se o risco de criar um precedente perigoso. Isso não apenas enfraquece as Instituições, mas também deslegitima a luta de tantos brasileiros e brasileiras que pagaram um preço alto para defender e outros que permanecem nas trincheiras de defesa da democracia e da liberdade.

Além disso, anistiar golpistas do 8 de janeiro naturalmente, considerando o cenário de polarização política, pode gerar um efeito cascata, incentivando novas tentativas de desestabilização das Instituições. A mensagem que ficaria é a de que ações violentas e ilegais podem ser perdoadas, minando a confiança da população nas Instituições e no Estado de Direito. Antes, importante seria que os mentores e financiadores, todos já identificados ou com fortes indícios de participação na elaboração e efetivação dos atos, fossem também alcançados pela Justiça.

Os verdadeiros defensores da democracia precisam se unir contra essa tentação de ampliar a cultura da impunidade que ganha corpo no Congresso Nacional. O fortalecimento das Instituições, a responsabilização dos envolvidos nos crimes praticados em Brasília em nome de um projeto político que foi reprovado pela sociedade nas urnas e um diálogo aberto sobre os problemas sociais e políticos existentes são passos fundamentais para a construção de um Brasil mais justo e democrático.

O episódio de 8 de janeiro de 2023 deve ser um marco para reafirmar o compromisso dos brasileiros, os verdadeiros patriotas que labutam diuturnamente para financiar a máquina pública e nem sempre recebem a contrapartida em serviços eficientes e de qualidade, com a democracia, e não um motivo para perdoar aqueles que tentaram destruí-la. Anistiar golpistas é, sem dúvida, flertar com o retrocesso. O futuro do Brasil depende da coragem de enfrentar os desafios do presente com responsabilidade e firmeza, em vez de se render às facilidades do perdão para aqueles que ameaçam a nossa liberdade.

EXPEDIENTE

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE - JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

Laís da Silva Martins
Repórter de Área/Video Repórter

REPORTAGEM
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679
Repórter de Área/Video Repórter

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77)99967-2218
(77) 99872-5389
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues
(77) 99103-2803
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maira Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO - SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

X jsudoestebahia

www.jornaldosudoeste.com

📷 jornaldosudoeste

(77) 99872-5389

📺 @JornalDoSudoesteCanalJS

f @jornalsudoestebahia

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

o Eleições 2024

Candidato surpreende na estreia e é eleito vereador com a maior votação do município e da região

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS.



Adílio Ribeiro Caires (Progressistas) saiu das urnas de 6 de outubro com a maior votação para o Legislativo Municipal de Barra da Estiva e macrorregião.

Campeão de votos, ex-secretário municipal Chefe do Gabinete Civil e da Agricultura e Meio Ambiente de Barra da Estiva, Adílio Ribeiro Caires (Progressistas) vai integrar a bancada de oposição ao prefeito eleito a partir de 2025

■ DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

Na sua estreia nas urnas, o ex-secretário municipal, Chefe do Gabinete Civil (2017/2020) e da Agricultura e Meio Ambiente (2020/2024) do Governo João Ribeiro Machado (Progressistas), Adílio Ribeiro Caires (Progressistas), 35 anos, conquistou uma vitória expressiva e histórica, sendo eleito vereador com a maior votação tanto do município quanto da macrorregião. Com uma campanha inovadora e valendo-se da marca do trabalho que desenvolveu nos cargos que ocupou na gestão municipal, pautados principalmente pelo atendimento e encaminhamento de demandas dos diversos segmentos da população barra-estivense, Adílio Ribeiro Caires conseguiu mobilizar não apenas amigos e familiares, mas também uma ampla base de eleitores que também se identificaram com suas propostas e ideias.

Durante a campanha, Adílio Ribeiro focou em temas importantes para a comunidade, como Saúde, Agricultura, Regularização Fundiária, Esporte e Lazer, além de investimentos para atendimento e tratamento de crianças com necessidades especiais (Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, Deficiência Intelectual, entre outros) e fortalecer a luta para que o Governo federal tire do papel a implantação da Universidade Federal da Chapada Diamantina da Bahia e que Barra da Estiva seja incluída para receber um campus, entre outras. Além disso, sua efetiva participação no Governo João Ribeiro Machado, desde a posse em 2017 até a data da desincompatibilização (04 de abril último), a participação ativa em eventos, debates e reuniões comunitárias, além de ser identificado como um interlocutor confiável, solidificou sua presença e tornaram-no uma figura conhecida e respeitada entre os eleitores.

Ao JS, Adílio Ribeiro (Progressistas) disse estar imensamente grato à população barra-estivense pela confiança nele depositada. Agradeceu também ao prefeito João Ribeiro Machado (Progressistas), que abriu espaço para que pudesse contribuir para que Barra da Estiva experimentasse os importantes avanços conquistados na atual gestão municipal. Aproveitou para reafirmar o compromisso com seriedade, prometendo trabalhar incansavelmente e com a mesma dedicação que demonstrou na Chefia do Gabinete Civil e na Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, para atender às demandas da comunidade e contribuir para o desenvolvimento do município.

Para Adílio Ribeiro Caires, a votação expressiva que recebeu nas urnas do último dia 6 (1.643 votos, que representaram 8,81% dos votos válidos para o Legislativo Municipal) superou não apenas suas expectativas, mas mostrou que há um forte desejo de mudança e renovação na política local.

Com sua trajetória política iniciando com um pé direito, Adílio Ribeiro Caires (Progressistas), que chegara ao Legislativo Municipal em janeiro de 2025 credenciado a liderar a bancada majoritária de oposição (seis dos onze vereadores) ao prefeito eleito, Uilson Robson – Wilson do Café – Silva Alves (PSD), prometendo ser uma voz ativa na Câmara Municipal, buscando sempre o melhor para a população.

Questionado se a presidência da Câmara Municipal está em seus planos, Adílio Ribeiro foi enfático ao afirmar que seu foco será fazer uma oposição séria, responsável e pensando na coletividade. Ressaltou, no entanto, que a expressiva votação recebida naturalmente o credencia para ocupar a presidência da Casa Legislativa, mas que essa é uma decisão que deverá ser pautada pelo grupo e que está à disposição, embora não seja um projeto pessoal. “Não tenho nenhuma vaidade. O que for melhor para o grupo, vou estar de acordo”, pontuou.

Para Adílio Ribeiro, o principal desafio que enfrentará será o de transformar as propostas de campanha em ações concretas, estabelecendo um diálogo aberto e transparente, que foi a marca de sua atuação na Administração Municipal, com a população, os demais membros da Câmara Municipal e com o futuro prefeito, para que não haja retrocessos e os avanços beneficiem a coletividade.

Eleição 2024 ◦



Casas inacabadas em Residencial sem infraestrutura foram sorteadas para beneficiários cadastrados às vésperas da eleição.

Programa 'Minha Casa, Minha Vida' foi usado com objetivos políticos eleitorais em Mortugaba

Segundo denunciado, presidente da Câmara Municipal e vice-prefeito eleito, vereador Alberto Lázaro Brito Juiz (PT), afrontando Regimento Interno, denuncia vereador, aprovou Lei Municipal e promoveu sorteio das casas ainda inacabadas e sem infraestrutura no Residencial a cinco dias da eleição.

■ **DA REDAÇÃO**
redacao@jornaldosudoeste.com

O Programa Habitacional “Minha Casa, Minha Vida”, criado em 2009 com o objetivo de reduzir o déficit habitacional no país e com a promessa de transformar a realidade de milhões de brasileiros, oferecendo a oportunidade de acesso à moradia digna, tem enfrentado, ao longo dos anos, problemas e justificado críticas e denúncias relacionadas à execução das obras. As mais recorrentes, dizem respeito ao fato de que as Unidades Habitacionais vêm sendo entregues sem a efetiva conclusão das obras, que ameaçam não apenas a credibilidade da ação, mas o principal propósito do Projeto.

Os recorrentes relatos de beneficiários sobre irregularidades nas Unidades Habitacionais entregues, vão desde a estrutura inadequada - vazamentos, infiltrações e faltas de acabamentos - passando pela falta de serviços essenciais como água encanada, energia elétrica e saneamento básico, até a ausência - da prometida - infraestrutura de lazer e acessibilidade. Em síntese, segundo beneficiários, em muitos Residenciais entregues, as famílias, praticamente todas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, foram obrigadas a substituir a realização do sonho da casa própria pela necessidade de arcar com custos para deixar suas casas em condições habitáveis.

O fato é que, criminosamente, o ‘Minha Casa, Minha Vida’, em diversos municípios brasileiros, principalmente nos pequenos municípios do interior, onde não há uma efetiva fiscalização dos órgãos de controle estatal e a sociedade civil, geralmente, é omissa, a entrega apressada das Unidades

Habitacionais, ainda sem conclusão e sem a infraestrutura necessária para os moradores, têm sido feita por autoridades municipais com objetivo de capitalizar politicamente sobre os benefícios que o Programa deveria proporcionar.

Em municípios onde falta um acompanhamento mais rigoroso da execução das obras pelos órgãos de controle e pela sociedade civil, tendo como foco as eleições municipais e para dar visibilidade aos candidatos ligados à Administração Municipal, uma prática comum tem sido, às vésperas dos pleitos eleitorais, principalmente os municipais, a realização de audiências públicas com os beneficiários cadastrados para sorteio das Unidades, mesmo quando não há ainda uma previsão de entrega dos imóveis.

Foi o que aconteceu, segundo denúncia feita pelo vereador Osvaldo – Valdo – Rodrigues Cotrim (MDB), em Mortugaba, no último dia 1º de outubro. Valendo-se de sua condição de presidente da Câmara Municipal, o vereador Alberto Lázaro Brito Juiz (PT), candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada pela prefeita eleita Rita de Cássia Cerqueira dos Santos (PSB), com a conivência da bancada majoritária governista, na Casa, atropelando o Regimento Interno e com claro objetivo de capitalizar politicamente, aprovou um Projeto de Lei, encaminhado pelo prefeito Heráclito Paixão matos (PT), para entrega dos imóveis, embora os mesmos estejam inacabados e sem a realização das obras de infraestrutura da área onde estão, há mais de dez anos sendo construídas as casas, executadas.

Aprovado, a toque de caixa o Projeto, foi realizada a audiência pública com os beneficiários cadastrados e feito o sorteio das 42 casas do Projeto. Evidentemente, reforça o vereador emedebista Osvaldo – Valdo – Rodrigues Cotrim, as medidas adotadas no âmbito do Legislativo Municipal tiveram um peso significativo no resultado da eleição. “Usaram politicamente o ‘Minha Casa, Minha Vida’ como moeda de troca. Vamos fiscalizar agora o andamento das obras e representar no Ministério Público para que haja uma fiscalização mais efetiva para que a conclusão das casas e das intervenções de infraestrutura, de forma que os beneficiários possam de fato receber as chaves e poder ter uma casa com um mínimo de dignidade”, asseverou o vereador que foi reeleito.

Para um jurista da região ouvido, sob reserva, pelo JS, a utilização de programas Sociais, a exemplo do ‘Minha Casa, Minha Vida’, com objetivos eleitoreiros é uma prática condenável, que fere os Princípios da Administração Pública e compromete a legitimidade do processo eleitoral, mas cada dia mais uma prática comum. De acordo com ele, no caso de Mortugaba, relatado pelo vereador Osvaldo – Valdo – Rodrigues Cotrim, o lançamento das inscrições ou sorteio das Unidades Habitacionais ainda mais suspeito, configurando uma tentativa clara de influência da opinião pública e manipulação do resultado das urnas. O importante agora é conscientizar os beneficiários a estar atentos e cobrar seus direitos. “Esse pode ser o efeito colateral, vamos dizer assim, obrigar os políticos beneficiados, no caso a prefeita e o vice-prefeito eleitos, a cumprir com a obrigação de no menor tempo possível viabilizar a entrega das Unidades Habitacionais e das obras de infraestrutura do Conjunto residencial”, concluiu.

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro - 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

Eleição 2024

DISCURSO EM COMEMORAÇÃO À VITÓRIA NAS URNAS REVELA O DESPREPARO DO PREFEITO ELEITO DE PARAMIRIM PARA CONVIVER EM UM AMBIENTE DEMOCRÁTICO

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

“Os idiotas vão tomar conta do mundo; não pela capacidade, mas pela quantidade. Eles são muitos”. Esta citação do escritor, jornalista, teatrólogo e cronista pernambucano Nelson Falcão Rodrigues, considerado o maior dramaturgo brasileiro, embora direta, nos convida a refletir sobre um aspecto da sociedade que muitas vezes nos intriga e, por vezes, nos preocupa. Ele sugere que a quantidade de pessoas com visões limitadas ou comportamentos questionáveis pode, em algum momento, superar aquelas que são verdadeiramente capazes e sensatas. Mas, será que isso é realmente uma sentença de desespero?

O discurso de ódio, especialmente quando vem de figuras que em tese deveriam promover a reconciliação e a unidade da sociedade, apresenta um paradoxo preocupante. Aqueles que ocupam posições de liderança, como políticos, líderes comunitários ou religiosos, possuem uma grande influência sobre as opiniões e comportamentos de suas comunidades. Quando usam essa influência para propagar mensagens de divisão e intolerância, podem criar um ambiente tóxico que agrava as tensões sociais já existentes.

As consequências desse tipo de discurso podem ser devastadoras. Ele pode alimentar preconceitos, estimular a violência e deslegitimar a diversidade, polarizando ainda mais a sociedade. A cultura do medo e do ódio pode se infiltrar nas interações cotidianas, levando a uma erosão da confiança entre diferentes grupos sociais.

Além disso, é importante reconhecer que o discurso de ódio pode se ocultar sob um verniz de legitimidade. Justificativas que parecem racionais ou poéticas podem, na verdade, esconder ideologias prejudiciais. Essa manipulação da linguagem e das emoções é particularmente perigosa, pois pode enganar aqueles que buscam respostas em tempos de incerteza.

Portanto, é fundamental que a sociedade como um todo se mobilize para rejeitar o discurso de ódio, promovendo diálogos respeitosos e construtivos. Nesse contexto, a Educação, o empoderamento da comunidade e a promoção de uma cultura inclusiva são ferramentas essenciais para combater essa mentalidade e avançar em direção a uma sociedade mais unida e solidária. O desafio é grande, mas a construção de pontes é sempre mais frutífera do que a edificação de muros.

A postura e o discurso proferido a propósito de comemorar a vitória nas urnas pelo atual vice-prefeito e prefeito eleito de Paramirim, Advogado João Ricardo Brasil Matos, do Avante, é um referencial desse desafio, principalmente nesses tempos de polarização política que contamina o tecido social, e que infelizmente reforçam a tese ou profecia feita por Nelson Rodrigues que “os idiotas vão dominar o mundo. Não pela sua capacidade, mas pela quantidade, eles são muitos”.

A profecia de Nelson Rodrigues, que deve ser lamentada e alertar para que seja combatida através da Educação e conscientização, especialmente dos jovens, já é uma realidade, não há como negar, como deixou evidente o atual vice-prefeito e prefeito eleito de Paramirim, Advogado João Ricardo Brasil Matos (Avante): os idiotas estão cada dia mais conquistando espaços e, através de suas milícias, intimidando os que não se curvam aos seus conceitos, estuprando a ética, a dignidade e o principal pilar de sustentação da Democracia, que é a convivência pacífica de contrários.



Ao afirmar, no palanque armado para comemoração da vitória no Distrito de Carabas, na noite do último dia 9, e que deveria servir para convocar a população paramiriense para, concluído o processo democrático de escolha dos novos governantes, se unir em torno do projeto vencedor e trabalhar juntos, de mãos dadas, para que o município possa superar as desigualdades que ainda persistem e avançar no atendimento às demandas de todos, principalmente da parcela mais vulnerável e que mais depende o sucesso das políticas públicas, que governaria apenas para os 7.957 eleitores que votaram para elegê-lo, João Ricardo resvalou no rodapé da civilidade e expos, de forma mal disfarçada, seu despreparo e sua incapacidade de conviver em um ambiente democrático, sinalizando que se sente bem à vontade para ridicularizar, desqualificar e esculachar qualquer um que conteste a sua idiotice, pouco importando que os mais afetados serão sempre os mais pobres, os que mais precisam dos serviços prestados e dos investimentos do poder público que vai liderar a partir de janeiro próximo.

Embora a expressiva maioria da população paramiriense tivesse dado durante a campanha e no dia 6 de outubro, demonstrações de maturidade e respeito, embora tivesse havido alguns episódios isolados de violência e intolerância motivadas pelas diferenças políticas, muitos, ao contrário de demonstrar indignação, preferiram juntar-se aos que se convencionou chamar de “militantes”, que não abrem mão de qualquer pudor e assumem abertamente e de forma arrogante a sua idiotice, por serem, no local, a maioria, aplaudiram efusivamente o discurso de ódio proferido pelo futuro gestor.

Ao enfatizar que “... no nosso Governo não haverá espaço para os que defenderam a volta do ‘retrocesso’ (referindo-se aos 6.521 eleitores que fizeram a opção pelo seu adversário na disputa, Médico e ex-prefeito Júlio Bernardo Brito Vieira Bittencourt, do PSD). Vou repetir, sem nenhum rancor, sem ódio no coração (sic), não me procurem”. O futuro prefeito se esforçou para se apresentar como o “salvador da pátria”, fomentando a divisão da população, criando um “nós contra eles”. Incentivado pelos aplausos, João Ricardo não hesitou na retórica ao tirar do armário a fantasia de salvador da pátria para narrar os “sacrifícios” que teria feito para livrar o município da “decadência”: “Nossa jornada não foi fácil. Eu tive que sair da minha zona de conforto e deixar a tranquilidade do meu lar e da minha família para lutar de uma forma terrível contra pessoas que não têm nenhum compromisso com o erário público. Tive que me privar do convívio das

minhas filhas, tive que deixar a convivência diária com a minha esposa, que é a pessoa que eu mais amo nesta vida. Tive que deixar de ver até os meus pais. Foi uma cota de sacrifício enorme e esse João que chega na Prefeitura pede encarecidamente mais uma vez aos que votaram contra o povo (os que o apoiaram): não me procurem”.

Ao utilizar esse tipo de retórica, incitando a polarização social, alimentando preconceitos e promovendo a intolerância, o prefeito eleito João Ricardo Brasil Matos fez uma homenagem ao triunfo do cretinismo. E, reafirmou o que Nelson Rodrigues previu, revelando ser um dos muitos, pelo menos na região, que já estão dominando o mundo da política.

DIANTE DA REPERCUSSÃO NEGATIVA, JOÃO RICARDO APONTA CULPA A ADVERSÁRIOS E NEGA TER DITO O QUE DISSE

■ DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

Após o vídeo postado em seu Instagram com as declarações odiosas viralizar e ganhar espaço na mídia regional e do Estado, recebendo inúmeras manifestações de repúdio e enfrentar uma onda de críticas, o Advogado João Ricardo Brasil Matos, prefeito eleito de Paramirim, publicou um vídeo em suas redes sociais com o pretexto de esclarecer a situação, atribuindo a controvérsia a uma suposta manipulação por parte de seus adversários, alegando que suas palavras foram tiradas de contexto.

O atual vice-prefeito e prefeito eleito de Paramirim, ignorando o vídeo que foi publicado originalmente em suas redes sociais e por conjectura menosprezando a inteligência das pessoas, contrariando o que se espera de um homem público que deve, ao eventualmente cometer um erro, ter a grandeza e maturidade de pedir desculpas, preferiu insistir na terceirização da culpa, alegou que as declarações, que reiterou, não teriam sido ditas, mas “atribuídas a ele”, foram mal interpretadas e distorcidas para servir de arma política contra sua imagem. Sublinhou que não tem nada contra qualquer grupo (político e seus apoiadores), e que suas declarações (registradas no vídeo postado em seu Instagram) teriam sido “tiradas de contexto de forma inescrupulosa”, insistindo que o que está no vídeo que viralizou “não reflete o que eu realmente disse”.

“Mais uma vez, agindo de forma inescrupulosa, a oposição fez um corte da minha fala e está aproveitando para espalhar fake news. O que eu disse ontem (dia 9 de outubro) foi que aquelas pessoas que nos deixaram durante a campanha, quando da montagem do meu Governo, não nos procurassem porque não seriam atendidos. Fiz referência expressa a essas pessoas”, tentando dar outro significado ao que disse e, em um momento de lucidez, que faltou no pronunciamento feito durante a comemoração pela vitória nas urnas, salientou, voltando a negar o que disse, que não teria feito, em momento algum, referência a serviços públicos ou atendimentos em geral à população. “Aqui em Paramirim, irei governar para todos”, concluiu o prefeito eleito.

As reações às novas declarações foram imediatas. De um lado, em sua defesa, apoiadores trataram de endossar sua nova narrativa, culpando a oposição, enquanto setores da sociedade paramiriense, ligados ou não à oposição, continuaram manifestando preocupação com a fala do prefeito eleito no dia 9 de outubro.

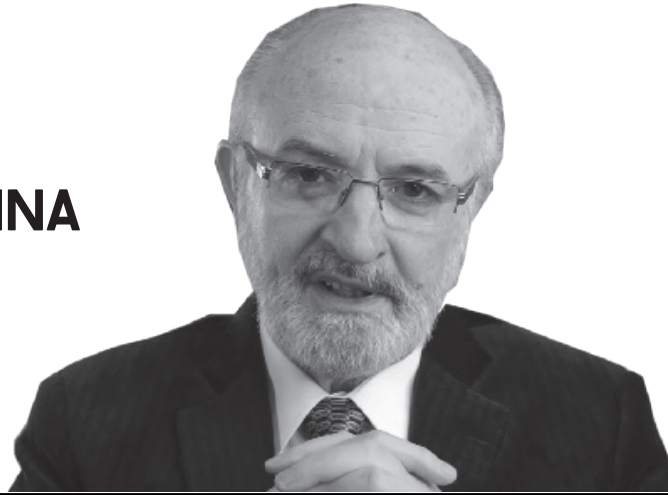
Ao **JS**, sob reserva, uma importante liderança política regional, que afirmou ter relações amistosas com os grupos políticos dos dois principais protagonistas da disputa pela Prefeitura Municipal de Paramirim, disse que o discurso proferido pelo Advogado João Ricardo Brasil Matos, já na condição de prefeito eleito, preocupa por representar o que chamou de perpetuação de preconceitos. “As palavras têm poder e é preciso ser responsável com o que se diz, principalmente quando se trata, como no caso, de uma liderança política importante e que terá a missão de governar para todos, independentemente de terem contribuído ou não para que fosse eleito para o ocupar a chefia do Executivo Municipal”, comentou, acrescentando que é preciso observar os limites que não devem ser ultrapassados em nome da liberdade de expressão. “Liberdade de expressão não é liberdade para propagar ódio. É preciso ter cuidado com o que se diz e as consequências disso”, concluiu.

O episódio e seus desdobramentos servem para reforçar a importância do discurso responsável e o impacto que as palavras podem ter numa sociedade, especialmente em meio a um período de disputa por poder e espaço. Líderes políticos, principalmente, precisam estar cientes do peso de suas palavras em um mundo tão conectado, para evitar uma exposição negativa e que vai acompanhá-lo e manchar sua biografia, ainda que se esforce, como fez o prefeito eleito de Paramirim, para desmentir o que disse e creditar suas palavras à uma ação “inescrupulosa (da oposição)”.



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Prefeito eleito João Ricardo Brasil Matos desmente vídeo que publicou nas suas redes sociais e disse não ter dito o que disse no Distrito de Caraibas, no último dia 9.

PERCIVAL PUGGINA

Quem vive de emendas não se emenda. Nem se recomenda.

Os porta-vozes do lulopetismo apregoarem que os péssimos resultados das eleições municipais nada têm a ver com o pleito nacional de 2026 é razão mais do que suficiente para entendermos o contrário. O grupo político que governa o país de modo cada vez menos compreensível nunca diz o que pensa. Sempre que se manifesta, conta uma narrativa montada em laboratório. Quando seus líderes afirmam: “Esses números de agora nada representam para 2026”, estão, na verdade, contando contos para burros tontos.

Mesmo com a força das redes sociais drasticamente reduzida pelas canetas do poder e pelo esquerdismo voluntário das plataformas, a maior força política brasileira não é a direita, mas o antipetismo onde a direita se inclui. É ele que agrega a direita e boa parte do centro do arco ideológico. Não estou falando do Centrão, esse grupo de siglas ocas e balofas que envergonham a simples ideia sobre o que seja partido político. Verdadeiras colchas de retalhos, elas parecem caleidoscópios sensíveis aos interesses de cada dia. São uma conversa contínua e nada meritória entre meios e fins. Corrijo-me: sobre meios sem fim. Quem vive de emendas não se emenda nem se recomenda.

Quando falo do centro do arco ideológico, penso principalmente nos cidadãos que sabem o que não querem (a esquerda, seus métodos e objetivos), mas não receberam informação suficiente e fundamentada sobre os meios para livrar o Brasil de seus males atuais. Por isso, dediquei um quarto de século de minha atividade partidária aqui no Rio Grande do Sul à formação de lideranças jovens que hoje exercem papel relevante na vida municipal, estadual e nacional. Partido que não faça isso é cartório, clube, lojinha. Tudo, menos partido político. Fora da vida partidária desde 2013, cuido disso sempre que sento para escrever.

O antipetismo está em posição amplamente favorável para 2026 porque os dois primeiros anos do lulismo foram abundantes para reforçar sua rejeição pelos eleitores que, como admitiu Lula penitente – “ganham mais de dois salários mínimos e não querem mais votar na gente”. Até hoje, foi amplo o mostruário dos defeitos.

De um lado: incapacidade administrativa, uso sistemático dos recursos dos cidadãos para comprar apoio parlamentar, arcabouço fiscal perdulário para gastar dinheiro que não existe, perda de poder aquisitivo dos salários, aparelhamento da administração pública.

De outro, a máquina petista apoia e celebra a complacência do Congresso perante os já longos anos de sujeição da sociedade à crescente juristocracia e à perda de direitos fundamentais, censura, prisões políticas e exílio.

De outro ainda, foram anos de nanismo à dimensão internacional do Brasil, com persistentes apoios ao terrorismo, ditaduras, antissemitismo e à escória da política mundial.

Chavões e xingamentos, incongruências e narrativas, políticas de cancelamento da divergência e autolouvações já não resolvem o problema da esquerda.

o Eleições 2024

PREFEITOS REELEITOS E ELEITOS COM MAIS 70% DOS VOTOS VÁLIDOS FALAM SOBRE A CONQUISTA E AS EXPECTATIVAS PARA O MANDATO

■ DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

Ouvidos pela reportagem do **JS**, os prefeitos reeleitos de Malhada de Pedras e Tanque Novo [respectivamente Carlos Roberto – Beto de Preto Neto – Santos da Silva (PSD) e Paulo Ricardo – Dr. Ricardo – Bonfim Carneiro (Progressistas)], e os eleitos de Belo Campo, Caturama e Encruzilhada [Fidélis – Neto Fidélis – Pereira Reis (PSD), Antônio – Tõe – Leão Bonfim (PSD) e Pedro – Dr. Pedrinho – Alves de Lacerda Sobrinho (PCdoB)], com expressivas margens de voto – mais de 70% dos votos válidos, falaram sobre o que teria sido fundamental para o resultado obtido nas urnas e compartilharam suas expectativas para o futuro Governo.

Após um pleito que, a princípio, prometia ser acirrado, os líderes municipais que superaram os mais otimistas prognósticos, apontam os desafios e as prioridades que pretendem abordar em seus futuros mandatos.

Na sequência, você confere os depoimentos:



Carlos Roberto – Beto de Preto Neto – Santos da Silva (PSD), 51 anos, Professor do Ensino Fundamental, foi reeleito com 5.149 votos – 78,48% dos votos válidos

Para o prefeito reeleito de Malhada de Pedras, Carlos Roberto – Beto de Preto Neto – Santos da Silva, o trabalho desenvolvido em todas as áreas e para todos, sem distinção, foi determinante para que pudesse ter sido reeleito com a expressiva margem de votos. Ressaltou, ainda, que há hoje uma maior conscientização do eleitor, que está baseando seu voto nas evidências, no que foi construído ao longo do tempo, no caso os últimos quatro anos, para fazer um comparativo entre os candidatos e poder apostar em uma expectativa de futuro.

“Sem demagogias, sem perseguições e tendo como suporte uma equipe competente e comprometida com os interesses de Malhada de Pedras, que responderam ataques injustificados e desproporcionais de adversários com trabalho, com o atendimento das demandas da população, fizemos um primeiro mandato, que termina em dezembro, que foi pautado na transparência do uso dos recursos públicos e na eficiência dos serviços oferecidos à população. Essa foi, sem dúvida, a receita da aprovação popular ao nosso mandato”,

sublinhou o prefeito reeleito Beto de Preto Neto (Carlos Roberto Santos da Silva), do PSD, resumiu: “Sou um entusiasta da nossa próxima gestão. Acredito muito que faremos ainda melhor, trazendo mais desenvolvimento e cuidado ao povo malhadapedrense”, acrescentando que vai priorizar o diálogo com a população, através de suas entidades representativas, com as lideranças comunitárias e a Câmara de Vereadores, contando com o apoio do Governo do Estado, para que possa produzir efetivamente as transformações sociais que vão beneficiar a coletividade.

FOTO: REDES SOCIAIS



Paulo Ricardo – Dr. Ricardo – Bonfim Carneiro (Progressistas), 40 anos, Médico, foi reeleito com 9.318 votos – 75,97% dos votos válidos

Para o Médico Paulo Ricardo – Dr. Ricardo – Bonfim Carneiro, do Progressistas, um dos fatores que contribuíram para a expressiva aprovação popular, refletida nas urnas, foi ter montado e contado com a parceria e comprometimento de uma equipe de Governo que não mediu esforços para que as ações desenvolvidas nos últimos quase quatro anos fossem direcionadas para atendimento da população. “Também foram importantes o apoio do Governo do Estado e dos Deputados que representam o município na Assembleia Legislativa do Estado e Câmara Federal para que investimentos e ações pudessem ser direcionados para atendimento de demandas da população tanquense”, aponta o prefeito.

O progressista Paulo Ricardo – Dr. Ricardo – Bonfim Carneiro, disse ter recebido com serenidade o resultado, que confirmou levantamentos (pesquisas) feitas para orientar as ações da gestão, como a realizada em setembro

último, mostrando que a aprovação da Administração Municipal era de 89%.

“Fizemos o que prometemos, os compromissos assumidos na campanha de 2020 e renovados ao longo dos últimos quase quatro anos foram atendidos ou estão sendo executados. Tanque Novo passou por uma transformação nesses últimos quatro anos, com (a realização de) grandes melhorias em todas as áreas: Infraestrutura, Saúde, Assistência Social e Educação, melhorando significativamente a vida da população”, pontuou o prefeito.

Sobre os desafios e expectativas para o novo mandato, que será iniciado em janeiro de 2025, Dr. Ricardo (Paulo Ricardo Bonfim Carneiro) disse estar consciente da responsabilidade que a confiança da população sinalizou nas urnas e de que ainda há muito a ser feito para promover cada vez mais uma qualidade de vida melhor para a população tanquenovense. Salientou que juntamente com sua equipe está preparado para honrar os votos de confiança da população nos próximos quatro anos.

FOTO: REDES SOCIAIS



Fidélis – Neto Fidelis – Pereira Reis (PSD), 51 anos, Historiador e Professor do Ensino Fundamental e atual vice-prefeito e prefeito eleito de Belo Campo com 9.310 votos – 72,68% dos votos válidos.

Com uma votação histórica, o ex-Coordenador Pedagógico Escolar Neto Fidelis (Fidélis Pereira Reis), do PSD, indicação pessoal do atual prefeito e presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), José Henrique – Quinho – Silva Tigre, foi eleito no último dia 6 para dirigir o município no quadriênio 2025/2028.

Ao **JS**, o prefeito eleito falou sobre a expressiva votação, que creditou “à excelência do trabalho executado pelo nosso gestor atual, o prefeito Quinho (José Henrique Silva Tigre). Em quase oito anos de mandato é notória a transformação em todos os setores do nosso município”. Para Neto Fidelis ((Fidélis Pereira Reis, do PSD), a expressiva votação do último dia 6 é reflexo dos significativos avanços registrados em Belo Campo nos últimos oito anos, reconhecidos e aprovados pela população belocampense.

O prefeito eleito reforçou ainda que a combinação de um trabalho reconhecido (do prefeito Quinho) e as propostas que apresentou à população, de dar continuidade ao modelo de gestão, fazendo um Governo participativo e assegurando que as vozes das comunidades serão ouvidas e contribuirão para

que as decisões possam ser no sentido de atender ao maior número possível de pessoas, também foram considerados pelos eleitores.

Repetindo declarações feitas anteriormente, Neto Fidelis reafirmou a disposição de cuidar do maior patrimônio de Belo Campo, “que são os belocampenses!”. “Nós vamos dar prosseguimento ao trabalho que vem sendo realizado desde 2017, investindo no desenvolvimento econômico e social que resulta na melhoria da qualidade de vida de nossa população. Com Quinho ao meu lado, vamos buscar mais crescimento, desenvolvimento e estruturação para nossa amada Belo Campo”, pontuou, acrescentando que três áreas – Saúde, Educação e Segurança Pública – serão priorizadas a partir de janeiro próximo.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Antônio Leão – Tõe – Leão Bonfim (PSD), 51, Administrador de Empresas, ex-secretário municipal de Administração e de Infraestrutura, atual vice-prefeito, eleito com 4.721 votos – 81,54% dos votos válidos

“Tenho plena convicção de que essa votação expressiva são os frutos que semeei ao longo dos 20 anos de trabalho e dedicação ao povo da minha terra. Sempre estive ao lado do povo comprometido com as melhorias para a população”, pontuou Antônio – Tõe – Leão Bonfim (PSD) ao comentar a expressiva votação obtida nas urnas no último dia 6,

Para o prefeito eleito, o principal desafio que vai enfrentar será o de desafiar-se continuamente a continuar ouvindo a população e transformar as ideias em ações. Tõe Leão (Antônio Leão Bonfim), no entanto, acredita que essa tarefa não será difícil de cumprir, por já estar habituado com o diálogo com a população. Mas fez uma ressalva, a prioridade será sempre a parcela mais vulnerável, que entende deva merecer uma atenção especial. “Trabalharei por uma gestão transparente, igualitária, onde todos tenham voz, todavia, terei um olhar especial para aqueles mais necessitados”, reforçou, acrescentando que em sua gestão não haverá espaço para retaliações ou perseguições políticas. “Perseguição não fará parte do meu Governo”, asseverou.

O prefeito eleito de Caturama, atual vice-prefeito, disse estar consciente da responsabilidade que o espera, principalmente pela expressividade da aprovação popular ao seu nome, que entende também deva ser creditada ao atual prefeito, Paulo Humberto Neves Mendonça (PSD). Destacou ainda que o município enfrenta dificuldades, mas que tem disposição e vai buscar, através do diálogo, parceria para viabilizar ações e investimentos visando atender às demandas da população. “Sei do meu desafio como prefeito, tenho consciência de todas as dificuldades que o município enfrenta, mas coragem e força é o que me move”, apontou, acrescentando que pretende estabelecer parceria com o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Paramirim, além evidentemente, do apoio e de investimentos dos Governos Federal e do Estado, que anunciou já deverão ser visitados nos próximos dias. “Vou buscar apoio de todos, para juntos, cuidarmos do município e de sua população”, concluiu.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Pedro Alves - - Pedrinho - de Lacerda Sobrinho (PCdoB), 37 anos, Advogado, prefeito eleito de Encruzilhada com 8.719 votos - 73,54% dos votos válidos

Após ter sido derrotado em duas eleições (2016 e 2020), o Advogado Pedro Alves - - Pedrinho - de Lacerda Sobrinho (PCdoB), foi eleito no último dia 6 com uma votação expressiva, 8719 votos (73,54% dos votos válidos). Uma marca significativa na história política de Encruzilhada e inspiradora, mostrando que a persistência e a resiliência podem valer a pena, não apenas na política, mas em qualquer atividade. Pedrinho (Pedro Alves de Lacerda Sobrinho), mesmo derrotado em 2016 e 2020, não desistiu do sonho e manteve a mesma determinação, buscando viabilizar, apesar das dificuldades por não ter um mandato, benefícios para a população, notadamente a parcela mais carente.

Ao JS, o comunista Pedro Alves - - Pedrinho - de Lacerda Sobrinho reforçou esse entendimento, apontando que a opção feita, desde a primeira eleição que disputou, em 2016, de continuar trabalhando e dialogando com a população, ampliando o conhecimento dos problemas e formatando um Plano de Governo que aos poucos ganhou apoio e reuniu as principais lideranças do município. “O que justifica a expressiva votação? Primeiro ter priorizado uma política de conscientização da população. Mesmo perdendo duas eleições eu

me mantive presente, sempre buscando ajudar meu povo de alguma forma e depois, naturalmente, conseguimos alinhar 90 por cento das lideranças do município em torno de um único Projeto. A partir de então, foi de fundamental importância o apoio do (atual) prefeito Dr. Lei (Wekisley Teixeira Silva, do PSD) e seu pai (ex-prefeito) Antônio Cosme”, afirma Pedrinho.

Sobre as expectativas para o mandato que será iniciado em janeiro próximo, o prefeito eleito diz serem as melhores possíveis, apesar de ter consciência das dificuldades que enfrentará em razão da crise econômica que afeta, principalmente, município de pequeno porte, como Encruzilhada. Para Pedrinho, ser escolhido para governar Encruzilhada, com a expressiva votação que obteve, representa, acima de tudo, um chamamento para servir à população e, receber essa missão, esse voto de confiança, serve de inspiração para superar as eventuais dificuldades e honrar cada voto com trabalho e muita dedicação. “Acredito que com união, apoio de todos e muita dedicação vamos superar as dificuldades, viabilizar os investimentos e as ações necessárias para consolidar os avanços e conquistar melhorias que vão impactar na qualidade de vida da nossa população”, concluiu.

Além dos prefeitos reeleitos de Malhada de Pedras (Carlos Roberto - Beto de Preto Neto - Santos da Silva, do PSD) e Tanque Novo (Paulo Ricardo - Dr. Ricardo - Bonfim Carneiro, do Progressistas) e dos eleitos de Belo Campo (Fidélis - Neto Fidélis - Pedreira Reis, do PSD), de Caturama (Antônio - Tõe - Leão Bonfim, do PSD) e de Encruzilhada (Pedro Alves - Pedrinho - de Lacerda, do PCdoB), na região, foram reeleitos ou eleitos com mais de 70% os prefeitos de Barra do Choça, Érico Cardoso, Guajeru, Guanambi, Ibotirama, Itambé, Itarantim, Ituaçu, Mucugê, Rio do Antônio, Sebastião Laranjeiras e Urandi, que foram contatados pelo **JS** para compartilhar suas impressões sobre o resultados das urnas e as expectativas para o mandato que se inicia em 1º de janeiro do próximo ano, mas não retornaram.

APOIE a luta
CONTRA
a FOME.

Diga SIM
pra LBV!

20 milhões de brasileiros não sabem se vão se alimentar hoje (ONU/FAO). Todos os dias, nós lutamos pra reverter isso.

FAÇA A DIFERENÇA
LBV.ORG/DOE

PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE
L
LBV
V

PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE
L
LBV
V

Participação Feminina na Política

A PARTICIPAÇÃO FEMININA NA POLÍTICA MUNICIPAL: DESAFIOS E REALIDADES

■ DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

Em um cenário onde a diversidade e a representatividade são cada vez mais exigidas pela sociedade, um número preocupante de municípios no Estado, na região inclusive, não contou com a eleição de mulheres para seus Legislativos Municipais. Essa ausência de vozes femininas nas esferas dos Poderes Legislativos Municipais que têm como atribuições, em tese, além de fiscalizar o Executivo Municipal, avaliar e criar políticas públicas, levanta questões sobre os desafios enfrentados por mulheres candidatas e a necessidade de medidas efetivas que promovam a igualdade de gênero na política, embora a Lei das Eleições (Lei Federal 9.504/1997) exija que os partidos assegurem o mínimo de 30% e o máximo de 70% de candidaturas de cada sexo.

Neste cenário, nada menos que setenta e dois municípios (17,26%) baianos, dos quais vinte e três na região, as eleições do último dia 6 mostraram resultados preocupantes, reforçando o domínio histórico dos homens nas decisões políticas ao não eleger mulheres para as Câmaras Municipais, apesar de que em cinco deles [Boninal, Carinhanha, Dário Meira, Livramento de Nossa Senhora e Poções] mulheres tenham sido reeleitas ou eleitas para o Poder Executivo Municipal, revelando um padrão que se repete em praticamente todo o país. Apesar da legislação que estabelece cotas para candidaturas femininas, a aplicação deste dispositivo ainda é insuficiente para garantir uma representatividade real.

E a falta de representatividade feminina nos Legislativos Municipais, sua expressiva maioria, pode ser atribuída a uma combinação de fatores, entre os quais a prevalência da cultura patriarcal que limita as oportunidades para mulheres no espaço político, e conceitos de gênero que naturalmente desencorajam candidaturas femininas, reforçando a ideia de que a política é um domínio masculino.

Não obstante a legislação vigente obrigar, a maioria das mulheres enfrentam dificuldades em obter apoio durante suas campanhas. Isso inclui desde a falta de financiamento até a escassez de redes de apoio político que possam impulsionar suas candidaturas.

De toda forma, a presença de mulheres nos Legislativos Municipais é crucial não apenas para a equidade de gênero, mas também para garantir que diferentes perspectivas e necessidades da população sejam consideradas nas decisões políticas, dando visibilidade para as propostas mais inclusivas e representativas, beneficiando toda a sociedade.

Resta evidente, portanto, que a falta de mulheres eleitas para as Câmaras Municipais em diversos municípios do país – 72 na Bahia, 23 na região – é um sinal de que ainda há um longo caminho a percorrer em busca de uma representação política equitativa. Para que a voz feminina seja ouvida e respeitada nas decisões que afetam a vida de todos, é preciso um esforço conjunto da sociedade, Governos – nas três esferas de poder – e partidos políticos para criar um ambiente mais justo e igualitário. Somente assim será possível construir uma democracia verdadeiramente inclusiva.

O que pensam as mulheres sobre a falta de representatividade feminina nos Legislativos Municipais

A representatividade feminina na política é um tema cada vez mais discutido, especialmente quando analisamos a composição dos Legislativos Municipais em todo o Brasil. A sub-representação das mulheres nesses espaços de decisão é um reflexo de questões históricas e culturais que ainda persistem, e muitas mulheres têm algo a dizer sobre esse assunto.

Para entender melhor essa problemática, o JS tentou ouvir diversas mulheres da região que atuam em áreas relacionadas à política. Das que foram contatadas, a vereadora guanambiense Edmíria de Cássia – Míria Paes – Souza Paes (Avante) e a ex-prefeita de Anagé, Advogada Ellen Zite Pereira, pontuaram que a falta de mulheres nos cargos legislativos compromete a qualidade das decisões políticas, que muitas vezes não contemplam as necessidades e interesses das mulheres.



Para a vereadora Edmíria de Cássia – Míria Paes – Souza Paes, do Avante, atualmente presidente da Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal, que não teve o mandato renovado no último dia 6, a falta ou sub-representação feminina dos Parlamentos Municipais é uma triste realidade, atribuída a vários fatores, que incluem desde barreiras culturais, sociais e econômicas, à resistência de partidos políticos e a falta de visibilidade na mídia.

Segundo a vereadora, Guanambi, que hoje tem quatro mulheres no exercício do mandato legislativo, é um exemplo clássico da subrepresentatividade feminina na política. “Das dezessete cadeiras na Câmara Municipal, apenas duas serão ocupadas por mulheres a partir de 2025”, lamenta a vereadora.

Para Míria Paes, uma alternativa para mudar esse cenário seria que, da mesma forma que existe uma cota de mulheres nos partidos para serem candidatas, fosse exigida, também, a cota de mulheres para serem eleitas. “Só assim teríamos vez e voz nesse espaço tão machista que é a política”, pontua.



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Ellen Zite Pereira, Advogada, ex-primeira-dama e ex-prefeita de Anagé, vê a ausência e a sub-representação feminina nos Legislativos Municipais como um quadro muito triste da realidade, reflexo de uma série de fatores, que reforça, incluem a violência política de gênero. “Falo com a experiência de quem vivenciou todas essas dores durante a campanha e mais ainda, durante o mandato de prefeita. Na minha opinião, a baixa representatividade feminina nos Legislativos Municipais pode ser explicada por diversos fatores estruturais e culturais. Um dos principais é a violência política de gênero, que se manifesta de forma sexista, misógina e desmoralizante, muitas vezes com ataques pessoais direcionados às mulheres que decidem se candidatar ou exercer cargos públicos. Esses ataques não só visam questionar a capacidade intelectual das mulheres, mas também deslegitimar sua presença nesses espaços historicamente dominados por homens”, pontua.

Ainda segundo a ex-prefeita, as mulheres enfrentam altos níveis de violência psicológica, virtual e até mesmo física. De acordo com ela, corroborando com outros depoimentos de mulheres que já participaram de campanhas políticas como candidatas, casos de assédio, difamação e ameaças são comuns, embora existam Leis contra a violência de gênero, a aplicação efetiva no contexto político ainda é limitada. A internet, por exemplo, tornou-se um espaço onde mulheres políticas são alvo de ataques misóginos, o que pode desencorajá-las a permanecer ou ingressar na política. A falta de punição para agressores contribui para a perpetuação da violência política de gênero.

“Além disso, há uma profunda desigualdade nas condições de competição política. Muitas mulheres enfrentam dificuldades de financiamento, falta de apoio partidário, além do preconceito enraizado na sociedade, que, por vezes, vê com desconfiança a capacidade feminina de liderança. Mesmo quando eleitas, mulheres muitas vezes se deparam com um ambiente hostil e machista, o que contribui para o afastamento de outras que pensam em se candidatar”, sublinha Ellen Zite.

“O que sugeriria para reverter este cenário? Eu penso que seja fundamental o enfrentamento direto à violência política de gênero. As Leis que protegem as mulheres em espaços de poder precisam ser fortalecidas e, principalmente, aplicadas de forma eficaz. Além disso, é necessário promover uma mudança cultural que valorize a presença feminina nas decisões políticas, o que passa pela educação, pela formação de lideranças femininas e pelo estímulo à participação das mulheres nos partidos políticos desde cedo. Os partidos devem assumir um papel mais ativo, promovendo

capacitações e garantindo igualdade no acesso aos recursos de campanha, além de medidas que garantam a segurança das candidatas e a coibição de ataques de ódio e discriminação. Só assim conseguiremos criar um ambiente mais inclusivo e justo, onde as mulheres possam exercer sua cidadania plenamente e contribuir com um olhar mais sensível e inclusivo na elaboração de políticas públicas”, concluiu a ex-prefeita.

FOTOS: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Por decisão cautelar do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, os prefeitos de Érico Cardoso e de Encruzilhada, respectivamente Eraldo Félix da Silva (Republicanos) e Wekisley - Dr. Lei - Teixeira Silva (PSD), terão de suspender os pagamentos a Escritório de Advocacia.

TRIBUNAL DE CONTAS SUSPENDE CAUTELARMENTE O PAGAMENTO A ESCRITÓRIO ADVOCATÍCIO PELAS PREFEITURAS MUNICIPAIS DE ÉRICO CARDOSO E ENCRUZILHADA

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Na Sessão Plenária do último dia 16, os Conselheiros da 2ª Câmara do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia decidiram ratificar a suspensão cautelar que suspendeu o pagamento a dois Escritórios de Advocacia contratados pelas Prefeituras Municipais de Érico Cardoso e Encruzilhada. A medida foi tomada após a verificação de irregularidades nos contratos e na execução dos serviços prestados.

Na decisão, a Corte de Contas impôs a suspensão pelos prefeitos, de Érico Cardoso e de Encruzilhada, respectivamente Eraldo Félix da Silva (Republicanos) e Wekisley - Dr. Lei - Teixeira Silva (PSD), dos pagamentos de honorários advocatícios ao Escritório Monteiro e Monteiro Advogados Associados, até o julgamento do mérito da denúncia.

A medida foi tomada após a verificação de irregularidades nos contratos e na execução dos serviços prestados pelas Inspetorias Regionais de Controle Externo da Corte (11ª e 5ª Irce, respectivamente).

Na denúncia, os Auditores do Colegiado apontam que os Contratos celebrados pelas dois entes públicos (Prefeituras de Érico Cardoso e Encruzilhada) tiveram como objeto a prestação de serviços técnicos especializados para execução de sentença já transitada em julgado, que é quando uma decisão judicial se torna definitiva, não podendo mais ser modificada ou impugnada por meio de recursos, que determinou à União pagar aos municípios valores milionários decorrentes do pagamento a menor - entre 1998 e 2006 - do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

De acordo com a análise realizada pelos técnicos das Inspetorias de Controle Externo do Tribunal, pontuado pelo Relator dos Processos no Colegiado, Conselheiro Paulo Fernando Rangel de Lima, os contratos firmados pelas Prefeituras de Érico Cardoso e Encruzilhada estavam em desacordo com a legislação vigente, o que configura má gestão dos recursos públicos. As auditorias apontaram os valores acordados para execução dos serviços não atenderem aos limites impostos pela legislação, especificamente pela Instrução Normativa TCM 01/2018 e 01/2022 que estabelecem critérios para a contratação de Escritórios de Advogados por Inexigibilidade de Licitação, limites de ganhos e prazos para os pagamentos, gerando questionamentos em relação aos Princípios da Razoabilidade e Economicidade.

De acordo com o que foi apurado, o Contrato firmado pela Prefeitura Municipal de Érico Cardoso prevê o pagamento 20% do total a receber - R\$ 15.869.084,59 - a título de honorários advocatícios, num total de R\$ 3.173.816,91.

Já em relação a Prefeitura Municipal de Encruzilhada, os percentuais e valores envolvidos na contratação são de 15% do total devido pela União ao município, que representaria um desembolso para o Escritório contratado de R\$ 6.761.017,09.

Na leitura dos votos, os Conselheiros da 2ª Câmara do Tribunal de Contas dos Municípios, Conselheiros Paulo Fernando Rangel de Lima, Mário Silvio Mendes Negromonte e Nelson Vicente Portela Pelegrino, reforçaram a orientação da Nota Técnica do Colegiado, número 01/2023, referente ao Fundef/Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério/Fundo de manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), que limita a 10% - em relação ao valor restituído ao município - os honorários pactuados para serviços de promoção do cumprimento de sentença do referido processo.

Cabe recurso da decisão.

Outro lado

A reportagem do JS não conseguiu contato com os prefeitos de Érico Cardoso e Encruzilhada, respectivamente Eraldo Félix da Silva (Republicanos) e Wekisley - Dr. Lei - Teixeira Silva (PSD), bem como com o Escritório de Advocacia Monteiro e Monteiro Advogados Associados, para oportunizar que pudessem comentar e contraditar as alegações do Tribunal de Contas dos Municípios que decidiu cautelarmente pela suspensão dos pagamentos dos Contratos formalizados.

Uma fonte do JS, com acesso ao prefeito de Érico Cardoso, no entanto, sob reserva, alegando não estar autorizado a falar oficialmente em nome do gestor, afirmou que a deliberação da Corte de Contas está sendo analisada e que não está afastada a possibilidade que haja recurso para contestar a decisão.

o **Improbidade Administrativa**

ENTIDADE DENUNCIA SUPOSTO ESQUEMA DE FRAUDE EM PROCESSO LICITATÓRIO E SUPERFATURAMENTO EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DE BRUMADO

■ **DA REDAÇÃO**
redacao@jornaldosudoeste.com

As más notícias para o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido), nem bem as urnas foram fechadas e o resultado da eleição municipal homologado pela Justiça Eleitoral, já começam a ganhar os holofotes. A expectativa, considerando o resultado da eleição, que contrariou suas previsões e apostas, de que venha a ter sua gestão alvo de uma auditoria a partir de janeiro de 2025, parece já ter sido antecipada e estar se confirmando.

No último dia 9, a Aucib – Auditoria Pública Cidadã Baiana, através de seus Diretores, Osmar Botelho Cavalcante Neto (Presidente), Genivaldo de Jesus Azevedo e Paulo Esdras de Oliveira da Silva Júnior, tornou pública uma nova denúncia protocolizada no Ministério Público Federal, no último mês de agosto, que teria reforçado e sido aditivada a outra acusação feita anteriormente, que já está sendo alvo de um Inquérito Policial conduzido pela Polícia Federal. O anúncio somente foi feito agora, segundo a Aucib, em razão das investigações até então estar sob sigilo.

A nova denúncia, de acordo com os Diretores da Aucib, fruto de um trabalho de cinco anos de investigações realizadas pela Entidade, com o cruzamento de informações e documentos acessados através da Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.537/2011) e outros disponibilizados, sob reserva, por servidores municipais, envolve um suposto esquema de fraude em Processo Licitatório e superfaturamento no Contrato relacionado à prestação de serviços terceirizados de Monitoria e Oficinas para as Escolas Municipais de Tempo Integral. Segundo a denúncia, que estaria fundamentada em farta documentação, inclusive mídias de declarações públicas dos envolvidos, existem indícios robustos de irregularidades tanto na condução do Processo Licitatório quanto na execução dos Contratos.

A denúncia aponta que todo o Processo, desde a concepção do Projeto das Escolas de Tempo Integral, passando pela elaboração e condução do Processo Licitatório e formalização da contratação da Empresa Lyceu Educacional, teria sido feita de forma manipulada, com objetivo de favorecer a empresa vencedora, cujo controlador, Professor Adriano Souza Santos, durante sua gestão à frente da Diretoria de Educação da Secretaria Municipal de Educação, entre 2007 e 2013, nas duas primeiras Administrações Eduardo Lima Vasconcelos, foi responsável elaboração do Plano Municipal de Educação – Decênio 2010/2020, previsto na Lei Municipal 1.583/2009, tendo como uma das prioridades no quesito “Objetivos e Metas”, a implantação das Escolas de Tempo Integral nas Unidades da Rede Municipal de Ensino, prevendo a terceirização dos serviços de Monitoria e Oficinas.

Nesse contexto, pontuam os Diretores da Aucib, a primeira das irregularidades identificadas no Processo Licitatório para escolha da Empresa responsável pela terceirização dos serviços, foi a flagrante afronta aos Princípios Constitucionais da Moralidade e da Isonomia, que por si só já comprometeram o Procedimento Administrativo.

Não bastasse a Empresa controlada pelo idealizador da proposta ter sido credenciada para participar do Certame Licitatório, outros indícios de vícios foram anotados pela Aucib, reforçando o entendimento (da Entidade) de que o Governo Municipal teria promovido uma farsa para dar legalidade a uma contratação que extrapolou os limites da legitimidade que deve pautar a Administração Pública, uma vez que não restaram dúvidas, segundo os denunciantes, que teria havido frustração do caráter competitivo (do Procedimento Licitatório) previsto na legislação vigente.

Antes mesmo da deflagração do Certame Licitatório, demonstra a Aucib na denúncia, os indícios de ilegalidade já eram flagrantes. Para justificar, a Aucib anexou à denúncia formalizada no Ministério Público Federal, mídia com áudio de estreia do programa radiofônico institucional retransmitido pela Rádio Alternativa FM e redes sociais, “Bom dia povo de Brumado”, de 12 de fevereiro de 2017, exatos 104 dias antes da abertura dos envelopes do Pregão Presencial nº 083/2017, no qual o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos anuncia que (o Governo Municipal) já estava contratando a Lyceu Educacional para executar os serviços de Monitoria e Oficinas nos contraturnos das Escolas Municipais que já funcionavam como de Tempo Integral e nas demais que seriam beneficiadas progressivamente até atingir 100% das Unidades da rede municipal de Ensino de Tempo Integral.

No programa institucional ‘Bom dia povo de Brumado’, em 12 de fevereiro de 2017, o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos anunciou que estava contratando a Lyceu Educacional, sem que ainda houvesse sido realizado o Certame Licitatório exigido pela legislação vigente.

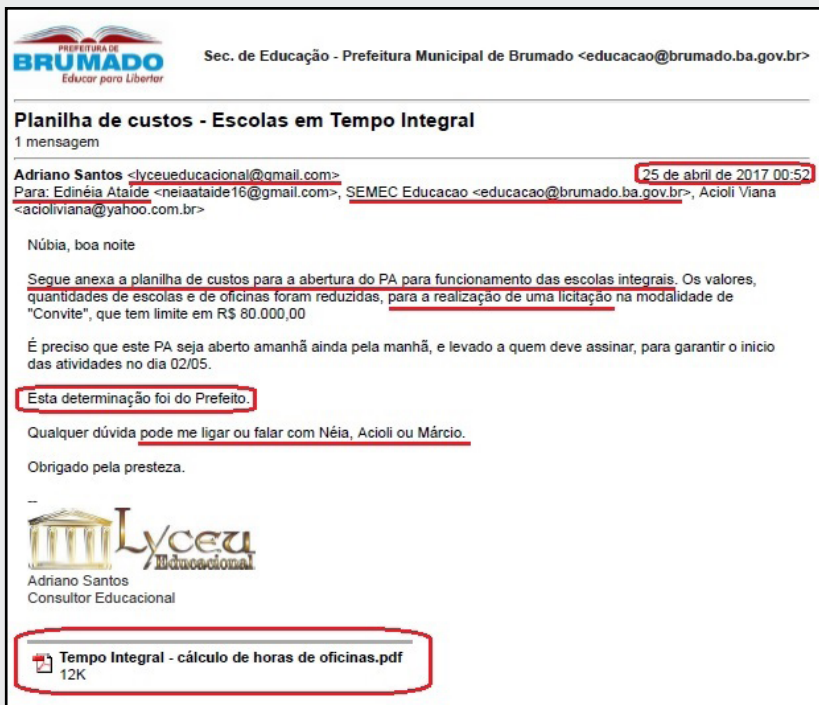
Na intervenção, no “Bom dia povo de Brumado”, o gestor, embora pontuando que deveria obedecer aos preceitos previstos na legislação vigente, justificou a contratação da Lyceu Educacional sem observância dos requisitos legais classificando a exigência estabelecida na Lei de Licitações e Contratos como “burocrática e demorada”, ressaltando, no entanto, que (a Licitação) seria feita, como de fato ocorreu 104 dias depois, em 26 de maio de 2017.

Outro forte indicio de afronta aos Princípios previstos no Caput do Artigo 37 da Constituição Federal (Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência), destacou a Aucib, de acordo com documentação juntada à denúncia, teria sido a efetiva participação do Professor e empresário controlador da Lyceu Educacional, Adriano Souza Santos, na formatação do Processo Administrativo do Certame Licitatório.



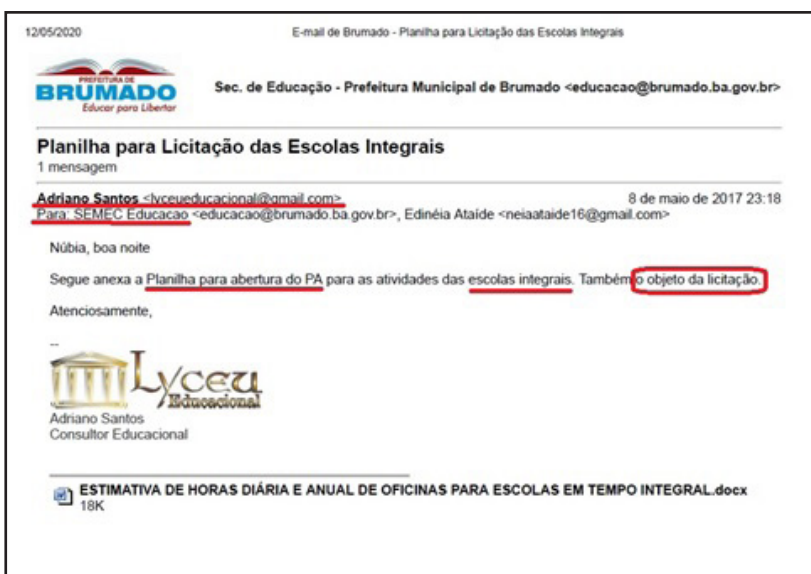
FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS.

Conforme relatou na denúncia a Aucib, o Educador e empresário, que não fazia parte da estrutura administrativa do Governo Municipal e foi o responsável pela elaboração do Projeto de Implantação das Escolas de Tempo Integral na rede pública municipal de Ensino de Brumado, teria encaminhado e-mails (cujas cópias foram enviadas anonimamente para a Entidade) para o endereço do Correio Eletrônico Corporativo da então secretaria Municipal de Educação, Ednéia dos Santos Ataíde, tendo como destinatária uma servidora da Secretaria de pronome Núbia (que não conseguimos identificar) trinta e um dias antes da data da abertura dos envelopes do Pregão Presencial 083/2017, orientando a secretária em relação à data de abertura do Procedimento, informando que os valores teriam sido adequados para evitar a livre competição e reforçando que as instruções teriam sido determinadas pelo prefeito (Eduardo Lima Vasconcelos).



E-mail que teria sido encaminhado pelo Professor e empresário Adriano Souza Santos à então secretária municipal de Educação, Ednéia dos Santos Ataíde, orientando como elaborar o Processo Administrativo do Pregão Presencial 083/2017.

Tendo sido frustrada a tentativa de realizar a contratação através de Carta Convite, modalidade de Certame Licitatório que prevê que no mínimo três interessados e que atendam às exigências da contratação prevista são chamados a participar do Processo – possivelmente escolhidos de comum acordo com o que se pretende contratar – o Professor e empresário Adriano Souza Santos, segundo a Aucib, teria encaminhado novo e-mail para a secretaria municipal de Educação Ednéia dos Santos Ataíde, com a Planilha para as atividades da Escola de Tempo Integral e o objeto [descrição, de forma concisa, clara e precisa do que se pretende contratar] para elaboração do Processo Administrativo/Edital do Pregão Presencial.



E-mail que teria sido enviado pelo Professor Adriano Santos para a secretária municipal de Educação, com a Planilha para as atividades da Escola de Tempo Integral e o objeto para elaboração do Processo Administrativo/Edital do Pregão Presencial.

Os documentos incluídos pela Aucib na denúncia, se comprovadas suas autenticidades pela Perícia Criminal da Polícia Federal, reforçam os indícios de que todos os procedimentos referentes ao Processo Licitatório e contratação da Lyceu Educacional, em 2017 além dos Aditivos posteriormente formalizados, então vigentes, teriam sido eivados de vícios que os tornam ilegais e, em tese, deverão ser anulados e os recursos públicos investidos ressarcidos ao erário, sem prejuízo para as Ações Cíveis e Criminais previstas na legislação vigente.

Além das supostas irregularidades já apontadas, a denúncia da Aucib sugere que também teria havido e ainda persistem superfaturamento nos preços dos serviços prestados e efetivamente pagos pela Administração Municipal, além de cobrança por serviços (horas/aula) que não teriam sido e não estariam sendo efetivamente prestados, reforçando a suspeita de que recursos públicos foram e estão sendo mal utilizados, o que comprovado, poderá justificar uma Ação de Improbidade Administrativa por Enriquecimento Ilícito.

Nesse cenário, a Aucib enfatiza que, ao investigar todos os procedimentos, especificamente a prestação dos serviços prestados pela Lyceu Educacional, encontrou documentos e relatórios que indicam discrepâncias entre os valores contratados e os serviços efetivamente entregues.

Segundo a Entidade, a prestação dos serviços de Monitoria, Oficinas e Reforços Escolar no turno vespertino das Escolas Municipais de Tempo Integral, objeto da contratação pelo município da Lyceu Educacional, contempla o horário compreendido entre as 12h20 e 16h30, ou seja, quatro horas, sendo que os dez minutos de intervalo estão inclusos nas despesas e encargos trabalhistas à cargo da contratada, de segunda à sexta-feira por cada Monitor, em geral, estudantes de Pedagogia estagiários, admitidos (pela Lyceu), através do Instituto Euvaldo Lodi Bahia (IEL/BA).

A auditoria realizada no Contrato da Lyceu Educacional com a Prefeitura Municipal de Brumado, ao cruzar dados da Planilha de Medição de Prestação de Serviços, que indica o valor a ser empenhado a cada mês, no entanto, segundo a Aucib, demonstrou indícios de que estaria sendo cobrado pela Empresa valores correspondentes a serviços prestados (horas/aula) que não foram efetivamente realizados.

Essa constatação, pontuam os Diretores da Aucib, foi possível ao fazer o cruzamento dos dados referentes, por exemplo, à Escola Municipal de Tempo integral Élcio José Trigueiro, no Bairro São José, na sede municipal. Apurou-se, aponta a Entidade, nesta Unidade Escolar, que 24 Monitores da Lyceu Educacional prestaram serviços em agosto de 2023, o que deveria representar, para efeito de cobrança no mês (4h00 x 24) 96 horas/aulas/dia. Considerando ter havido, em agosto de 2023, 15 dias letivos, o total a ser cobrado deveria ser de 1.440 horas. Entretanto, segundo a Aucib, a Lyceu Educacional apresentou uma Planilha/Fatura constando que teria prestado 206h/aula/dia e, no mês, um total de 3.090 horas.

Essa divergência observada na auditoria feita nas Planilhas da Escola Municipal de Tempo Integral Élcio José Trigueiro, em agosto de 2023, segundo a Aucib, sugere que naturalmente (a divergência) deva ter ocorrido e possivelmente ainda esteja sendo nas demais Unidades da rede municipal de Ensino, representando uma cobrança indevida milionária

Além das possíveis irregularidades que resultaram e estariam ocasionando prejuízos financeiros para os cofres públicos, há também, segundo a Aucib, preocupações sobre a qualidade dos serviços prestados, que estariam aquém do previsto para Instituições de Ensino de Tempo Integral.

Na denúncia, os Diretores da Aucib, requereram do Ministério Público Federal que os novos dados sejam considerados na investigação em andamento pela Polícia Federal e que as apurações sejam rigorosas visando esclarecer os fatos e, se necessário, a responsabilização dos envolvidos.

“Entendemos que a correta aplicação e a transparência na gestão dos recursos públicos e a integridade dos Processos Licitatórios são fundamentais para garantir o direito dos estudantes a uma Educação de qualidade”, pontuou o presidente da Aucib – Auditoria Pública Cidadã Baiana, Osmar Botelho Cavalcante Neto, acrescentando que a expectativa é que as investigações conduzam a um desfecho que promova a Justiça e reforce a confiança da população nas Instituições responsáveis pela Administração Pública.

“É crucial que a sociedade civil, as autoridades e os órgãos de controle permaneçam atentos a essas questões que envolvem recursos públicos, buscando sempre a melhoria na gestão dos recursos públicos e a proteção dos direitos dos cidadãos. O caso das Escolas Municipais de Tempo Integral de Brumado, ressalta a importância de mecanismos eficazes de fiscalização e transparência nas Licitações e execuções contratuais, especialmente em setores sensíveis como a Educação”, concluiu Osmar Botelho.

Outro lado

A reportagem do **JS** não conseguiu contato com o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos. Foi tentado, inclusive, a intermediação do secretário municipal de Administração, Carlos Magno de Souza Novais (+55 77 9867-**38), que não atendeu e não retornou as ligações e não respondeu as mensagens enviadas através do Aplicativo WhatsApp.

A ex-secretária municipal de Educação e atual Diretora do Centro Municipal de Educação em Tempo Integral Agamenon Santana, Ednéia dos Santos Ataíde, contatada através do Aplicativo WhatsApp (+55 77 9997-**19), a princípio disse que desconhecia a informação (denúncia) e, posteriormente, apontou que não poderia comentar “porque não recebi nenhuma informação a respeito”. Acrescentou que procuraria se informar, mas não retornou o contato até o fechamento desta edição.

O atual titular da Secretaria Municipal de Educação, João Nolasco da Costa, contatado por telefone e pelo Aplicativo WhatsApp, informou que encaminharia informações (denúncias) para a Procuradoria Geral do Município. Posteriormente, por telefone, informou que orientado pelo Jurídico não se pronunciaria, por ainda não ter sido formalizada notificação à Prefeitura Municipal e aos demais envolvidos na denúncia. Destacou que oportunamente, havendo notificação do Ministério Público Federal, todas as informações requeridas serão prestadas.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Já o Professor e Empresário Adriano Souza Santos, da Lyceu Educacional, ouvido pela reportagem do **JS**, por mensagem de texto pelo Aplicativo WhatsApp, foi incisivo ao deixar clara sua preocupação em relação à contaminação de divergências políticas e ideológicas envolvendo Diretores da Aucib – Auditoria Pública Cidadã Baiana e o atual prefeito, Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido), que estariam pautando o funcionamento e a eficácia da Entidade, que fez questão de sublinhar, tem um importante papel social a cumprir. “Mais uma vez, essa Instituição, que até poderia cumprir um importante papel social se os seus Diretores e demais responsáveis não estabelecessem como critério de investigação as divergências políticas com o atual gestor municipal, fogem do seu objetivo. Não é a primeira vez que estes senhores fazem denúncias sobre a minha Empresa (Lyceu Educacional) e o serviço que prestamos à Prefeitura Municipal de Brumado. E, como as denúncias anteriores, essa será mais uma vez arquivada por falta de provas, sobretudo porque a única coisa que será encontrada após uma exaustiva investigação é que não existe nada de errado”, enfatizou o Professor Adriano Santos, acrescentando que o ideal e correto, em sua opinião, para contemplar o interesse público e coletivo, seria a promoção de um ambiente de diálogo – para o qual, ressaltou, sempre esteve aberto – transparente e respeitoso, visando dirimir eventuais dúvidas, corrigir eventuais distorções e assegurar que as decisões – para correção de equívocos ou mesmo para avançar nas denúncias aos órgãos de controle – sejam tomadas com base em evidências concretas e não em interesses pessoais ou ideológicos.

“Para tentar colher algum tipo de dividendo político estes senhores (Diretores da Aucib) fazem montagens com as informações, manipulando datas e números para confundir a opinião pública e tentar manchar a honra de pes-

soas honestas, digo pessoas porque eu não sou o primeiro e tenho certeza que não serei o último a sofrer com denúncias caluniosas como essas por parte dessa Instituição e seus integrantes”, indignou-se o Professor Adriano Souza Santos.

O Professor também questionado, apontou que se a denúncia não for, como muitas já feitas, arquivadas sem que houvesse pedido de informações, por estarem claras as motivações políticas dos denunciadores, estará pronto e disponível para dirimir toda e qualquer dúvida porventura existente. “Como sempre aguardamos que nos sejam solicitadas as informações para encaminharmos às autoridades, claro que se estas forem solicitadas, posto que algumas denúncias foram arquivadas sem sequer nos solicitarem alguma informação, porque ao avaliar a denúncia o órgão que a recebeu já identificou que o que havia era mais perseguição política do denunciante do que crime cometido pelo denunciado”, observou.

O Professor Adriano Santos criticou o que chamou de denunciamento praticado pela Entidade (Aucib) e seus Diretores como estratégia política e o Sistema Jurídico que não coíbe essas práticas. Ressaltou que já teve oportunidade de reunir-se e dialogar com os Diretores da Aucib no Escritório de Advocacia de sua Empresa, oportunidade em que teria se prontificado a apresentar todos os documentos que pudessem esclarecer qualquer dúvida relacionada ao Contrato celebrado com a Prefeitura Municipal de Brumado, mas não obteve respostas, pois, no seu entendimento, não interessa (a Aucib) a elucidação de dúvidas e a correção de eventuais erros que possam estar ocorrendo. “... Já tive a oportunidade de conversar com os denunciadores no Escritório do Advogado da nossa Empresa, onde eu perguntei a eles (Diretores da Aucib) quais documentos eles gostariam de ver para tirarem as dúvidas quanto a execução do referido Contrato e os mesmos nada responderam, porque a intenção deles não é corrigir algum erro que eventualmente tenha ocorrido ou esteja ocorrendo, mas apenas provocar na opinião pública um sentimento de revolta contra a Empresa (Lyceu Educacional) e a Administração atual.

O espaço continua aberto para que o prefeito e a ex- secretária municipal de Educação, se assim entenderem, possam se manifestar.

JOVEM ESTUDANTE FAZ HISTÓRIA COM QUARTA MAIOR VOTAÇÃO PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO LARGO

■ GABRIELA OLIVEIRA
reportagem@jornaldosudoeste.com

Na sua estreia na política, a estudante de Medicina Veterinária Kaylane Borges Barbosa, do Avante, de apenas 21 anos, conquistou a atenção da comunidade local e regional ao ser eleita como a quarta mais votada da Câmara Municipal de Ribeirão do Largo, conquistando 383 votos, superando nomes tradicionais da política local. O resultado das eleições, que surpreendeu muitos, simboliza uma nova geração de líderes em ascensão.

Desde o início de sua campanha, a jovem candidata se destacou por suas propostas inovadoras e pela capacidade de mobilizar o eleitorado. Com uma plataforma centrada em questões como Educação e Inclusão Social, ela conseguiu angariar o apoio de uma base diversificada, incluindo muitos jovens que se sentiram representados pela sua visão.

Em entrevista exclusiva ao JS, Kaylane Borges expressou sua alegria e gratidão, afirmando que sua vitória é um reflexo da vontade da população por mudanças. “Estou muito feliz por ver que os jovens estão sendo ouvidos. Essa vitória não é apenas minha, é de todos que acreditam em um futuro melhor”, pontuou.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL/REDES SOCIAIS



Para analistas políticos regionais ouvidos pelo JS, a eleição de Kaylane Borges Barbosa pode sinalizar uma mudança na dinâmica política regional, principalmente em municípios do porte de Ribeirão do Largo, onde ainda é muito forte a influência de “velhos caciques”, além de indicar que o envolvimento dos jovens (na política) como um passo importante para a renovação das lideranças e para a inclusão de novas ideias no debate público.

Além de sua energia e determinação, a jovem vereadora eleita promete trabalhar afim de contribuir para ampliar o engajamento do público jovem ribeirense.

Na expectativa pelo início da próxima legislatura, em janeiro próximo, quando assumira o mandato, a jovem promete trabalhar arduamente, ouvindo as demandas da população e buscando implementar as mudanças necessárias para melhorar a qualidade de vida na cidade. “Estou pronta para o desafio. Quero mostrar que é possível fazer a diferença, independentemente da idade,” concluiu.

A eleição de Kaylane Borges Barbosa não apenas marca o início de uma carreira política promissora, mas também promete inspirar uma geração a se envolver mais ativamente nas questões que afetam seu futuro. Em tempos de desilusão política, a história da jovem estudante Kaylane Borges é um lembrete de que novas vozes e ideias são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e participativa.

Confira os principais trechos da entrevista

Estudante de Medicina Veterinária Kaylane Borges Barbosa (Avante) eleita com a quarta maior votação a mais jovem vereadora da história do Legislativo Municipal de Ribeirão do Largo.

JORNAL DO SUDOESTE: Estreante na política, a senhora foi a quarta vereadora mais votada para a Câmara Municipal de Ribeirão do Largo. Por que a opção para política e o que foi, na opinião da senhora, determinante para sua eleição para o Legislativo Municipal de Ribeirão do Largo?

KAYLANE BORGES: O desejo de atuar em benefício das pessoas foi o fator mais importante. Eu sempre gostei de lidar com o público e percebia que havia a necessidade de alguém que lutasse pela causa do próximo das pessoas no Legislativo e, também, para que pudesse construir mais oportunidades para os estudantes, com soluções e resultados. Outro fator determinante foi a necessidade de uma representatividade jovem dentro da Câmara de Vereadores, pois faz-se necessário que a juventude se identifique com o espaço político.

JS: A senhora esperava a votação obtida – a quarta mais votada entre os nove vereadores eleitos – na sua estreia na política?

KAYLANE BORGES: Embora eu estivesse ciente de todo o apoio que recebi da minha família, dos meus amigos e dos que se comprometeram com minha candidatura, eu sabia que a eleição seria disputada. Havia muitos candidatos a vereadores, inclusive vereadores atuantes que buscavam reeleição, e por eu ter entrado muito recentemente (no cenário político), nunca tive um histórico político. Portanto, sinceramente, não esperava tamanha aceitação. Fiquei muito feliz, surpresa e continuo agradecendo todos os dias por essa vitória.

JS: A bancada governista na futura Câmara Municipal será, em tese e a princípio, minoritária. Como vereadora mais votada da bancada, como a senhora avalia que deva ser o comportamento a ser adotado na disputa pela presidência da Casa Legislativa?

KAYLANE BORGES: Um comportamento justo! Infelizmente não conseguimos fazer a maioria da Câmara Municipal, e estou consciente que será de fundamental importância que estratégias (de atuação) eficazes sejam adotadas para que o Legislativo Municipal atue de forma a não comprometer a governabilidade, votando favoravelmente a propostas apresentadas pela prefeita (prefeita eleita Jesuina – Zuina – Moreira Borges). Mas, não vejo este fato (bancada governista minoritária) como um empecilho para o sucesso da gestão ou para a eleição da Mesa da Câmara Municipal, até então. O meu desejo é que o ou a presidente da Câmara Municipal a ser eleito/eleita, sendo do mesmo grupo que o meu ou não, faça um trabalho honesto e transparente, que exerça as atribuições do Poder Legislativo a favor da população.

JS: A senhora é candidata à presidência da Câmara Municipal?



Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

KAYLANE BORGES: Não sou.

JS: O que a senhora recomendaria à futura prefeita para assegurar a governabilidade, considerando que a oposição será majoritária no Legislativo Municipal?

KAYLANE BORGES: Que trabalhe em prol da comunidade ribeirense. Não acredito que a Câmara Municipal se oponha a quem luta pelo povo. Digo isso porque, agora, como vereadora, integrante da bancada governista, entendo que o Poder Legislativo deve apoiar aquele que cuida e se dedica ao eleitor, seja seu aliado ou não. Também sugiro um diálogo constante entre o Executivo e o Legislativo, que a prefeita possa ouvir as preocupações e sugestões dos vereadores, construindo, dessa forma, uma relação de confiança. Além disso, buscar áreas de interesses comuns entre a Prefeitura e a Câmara, como projetos de Infraestrutura, Educação, Saúde, Lazer e Esporte, e trabalhar em conjunto para desenvolver essas iniciativas. E por último, entendo que incentivar uma efetiva participação da comunidade nas decisões e no planejamento de políticas públicas será fundamental, pois isso gera um apoio popular, que pode, eventualmente, se necessário, que acredito não será, pressionar os vereadores a serem mais colaborativos.

JS: Gostaria de acrescentar alguma coisa?

KAYLANE BORGES: Quero apenas expressar mais uma vez minha gratidão a Deus, a todos os meus eleitores, aos meus pais e à minha família! Para mim, como uma jovem que está começando na carreira política, é uma grande honra poder trazer essa representação da juventude para a Câmara de Vereadores. Meu desejo é que mais jovens desenvolvam o senso crítico sobre política, se envolvam, conheçam e discutam os temas políticos.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**



ANDRÉ NAVES

ANDRÉ NAVES - Defensor Público Federal. Escritor e Professor. Especialista em Direitos Humanos e Sociais, Inclusão Social e Economia Política. Comendador Cultural. www.andrenaves.com
Instagram: @andrenaves.def



As cadeiradas da Democracia

As eleições municipais são um momento crucial de renovação política, em que a sociedade deveria ter a oportunidade de debater ideias e discutir soluções concretas para os problemas que afligem o cotidiano urbano. Entretanto, as eleições paulistanas, salvo raras exceções, têm se transformado em um triste espetáculo de acusações, insultos e mentiras, em vez de uma arena para o confronto de ideias que visem o bem comum. O que deveria ser uma oportunidade para os candidatos apresentarem projetos para melhorar a vida da cidade, especialmente para as pessoas com deficiência e seus cuidadores, se torna um palco de agressões, onde cadeiras são arremessadas metaforicamente (ou até literalmente) em vez de propostas.

Esse cenário reflete um deserto de propostas concretas sobre temas fundamentais para a vida urbana, como zeladoria, urbanismo, mobilidade, saúde e educação. Em uma cidade como São Paulo, a ausência de discussões sobre a acessibilidade das calçadas, a iluminação pública e as políticas de proteção social revela a falta de compromisso com a inclusão e com a dignidade da pessoa humana. As pessoas com deficiência, que dependem de um ambiente urbano acessível e seguro, ficam esquecidas em meio ao caos eleitoral. Elas, assim como seus cuidadores, permanecem à margem, sem que seus direitos sejam devidamente contemplados nas plataformas eleitorais.

O vácuo de propostas é preenchido por uma espetacularização vazia, onde o debate de ideias é substituído por uma troca incessante de ofensas. A democracia, que deveria ser uma oportunidade de engajamento construtivo, é ofuscada pela superficialidade de discursos que apelam ao emocional, mas que carecem de substância. Essa dinâmica contribui para a alienação do eleitor, que, desiludido com a falta de alternativas concretas, muitas vezes opta pela abstenção ou por votos motivados mais por rejeição a um candidato do que por afinidade com propostas.

O tema da emergência climática, que afeta todos, mas especialmente as pessoas com deficiência, exemplifica bem esse cenário. Em um momento em que a crise climática já causa impactos profundos no cotidiano das grandes cidades, como eventos extremos e o aumento das doenças respiratórias, há um silêncio ensurdecedor sobre políticas que enfrentem essas questões de forma inclusiva e eficaz. As pessoas com deficiência, por sua vulnerabilidade, são ainda mais afetadas por esses fenômenos, e a ausência de políticas que lhes garantam segurança, mobilidade e saúde é um reflexo do descaso generalizado com as minorias.

Diante desse panorama, cabe a nós, eleitores, um papel fundamental. Não podemos permitir que a democracia seja reduzida a um teatro de ofensas e espetáculo vazio. Temos a responsabilidade de investigar, questionar e cobrar dos candidatos propostas concretas que enfrentem os problemas reais da cidade. Quem ocupará a cadeira mais importante do município, a de Prefeito, deve ter como prioridade a promoção da inclusão social, o cuidado com a cidade e com seus cidadãos mais vulneráveis, e o compromisso com o futuro, especialmente diante das urgências climáticas e sociais que nos cercam.

É essencial que fiquemos atentos aos charlatões que se alimentam do ódio e da desinformação. A cadeira do Prefeito não pode ser ocupada por aqueles que desprezam a inclusão e a cidadania, mas sim por quem tenha coragem e competência para transformar o espaço urbano em um local acessível, seguro e acolhedor para todos. Neste momento de escolhas, nossa decisão definirá o rumo da cidade, e é preciso que ela seja feita com base na razão, e não nas cadeiradas de ódio e insultos que tentam mascarar a falta de propostas.

Assim, ao invés de permitir que a política municipal continue mergulhada no vazio de ideias e valores, precisamos exigir mais. Segurança, acessibilidade, educação, saúde, cultura e proteção social são direitos de todos, e cabe a nós garantir que esses temas ocupem o centro do debate. As eleições são o momento de erguer a voz contra os que tentam transformar a política em um show de horrores, e reafirmar o compromisso com uma cidade mais justa, inclusiva e humana para todos os seus habitantes.

Js.

Outubro *Rosa*

SE AME
SE TOQUE
SE CUIDE!

Estamos juntos
nessa luta!



jornaldosudoeste

Cafeicultura



FOTO: DIVULGAÇÃO

Uesb contribui com Indicação Geográfica do café da Chapada Diamantina

■ **ASCOM – UESB VCA**
ascom@uesb.edu.br

Para além do aumento da disposição, alívio de estresse, melhor desempenho esportivo e outros benefícios, o café é, também, um importante colecionador de momentos. Sendo o Brasil o segundo maior consumidor de café do mundo, de acordo a Organização Internacional do Café (OIC), o mercado de produção de café cresceu substancialmente nos últimos anos.

Com o objetivo de validar a originalidade e qualidade do produto, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) realiza, periodicamente, a Indicação Geográfica para a cultura cafeeira. Recentemente, a Uesb (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia) participou desenvolvendo a base científica da certificação junto ao órgão do Governo Federal e aos municípios da Chapada Diamantina. Isso significa que, agora, com o Selo de Indicação Geográfica, os produtos dessa região podem ser referenciados por sua origem ao serem comercializados.

Conforme Fábio Lúcio Martins, membro do Comitê Técnico da Associação Aliança dos Cafeicultores da Chapada Diamantina, para o processo de certificação, foi criada uma metodologia própria que caracterizou os cafés da região e relacionou as qualidades sensoriais, como sabor, aroma e textura, às características climáticas desse espaço geográfico.

Segundo Fábio, “isso foi feito para que pudéssemos entender que aquele sabor específico tem a ver com aquela localidade geográfica, ou seja, aquele sabor de café só existe naquela região”, explica. Os cafés da Chapada são acentuados com sabor de açúcar mascavo, cana, florais e citros. “Precisávamos assegurar isso para que outros produtores de café não comercializassem cafés como se fossem da Chapada, por isso a importância do selo”, enfatizou.

Participação da Uesb – A professora Sylvana Naomi, vinculada ao Programa de Pós-Graduação de Agronomia, explicou que, em 2019, iniciou um movimento entre a Uesb, Associações, outras Universidades, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Secretarias dos municípios. A pesquisa para a certificação foi fruto da dissertação de Mestrado da aluna Aline Novais, iniciada em 2020 e orientada pela Professora.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Sylvana pontuou a importância do trabalho realizado de forma interdisciplinar. “São muitos saberes que interferem na comprovação, como estabelecer a relação causal, ambiental e humana, que torne aquele café linkado com o ponto geográfico”. explicou. A Professora destacou que as condições que mais contribuíram para determinar as características foram a altitude e o fator humano, ou seja, o manejo específico para produzir o café determinaram as características do café da região da Chapada Diamantina. Além do curso de Agronomia, também contribuiu no processo o curso de Geografia.

Valorização regional – Agora, com a Indicação Geográfica, é necessário que os produtores se enquadrem dentro dos parâmetros necessários para ter acesso ao Selo. Com isso, o produtor poderá agregar valor ao seu produto também. Conforme a secretária da Associação, Tatiana Portela, “os municípios que foram contemplados com a certificação possuem como base econômica a produção de café. A gente fez com que essa indicação chegasse até a ponta, para que o pequeno produtor também tivesse acesso”, afirmou.

Tadeane Matos, que é produtora rural e presidente da Associação, destacou a importância do Selo para a valorização sociocultural da cadeia produtiva do café. “Isso nos trará visibilidade mundial, pois não existe, na Chapada, somente belezas naturais. A região também possui a questão agrícola e cultural de saber fazer café bastante premiados”, defendeu Tadeane. A Indicação é o primeiro Selo do Estado da Bahia e pretende-se buscar a Indicação também para a região do Planalto da Conquista.

An advertisement for the website www.jornaldosudoeste.com. On the left, a woman with curly hair is looking at her smartphone. The background is a mix of green and white. In the center, the text reads "TUDO QUE VOCÊ PRECISA, EM UM SÓ LUGAR!". Below this, the website URL is provided, along with social media handles for Instagram (@jornaldosudoeste) and Twitter (@jornaldosudoestebahia). On the right, there is a laptop displaying the website's interface, with two smartphones showing the mobile version of the site. The logo "Js." is in the bottom right corner.

Meio Ambiente

FOTOS: DIVULGAÇÃO/INEMA

Inema resgata 400 pássaros em operação contra tráfico de animais da Polícia Civil em Santa Maria da Vitória

■ ASCOM/INEMA – GOVBA
ascom@inema.ba.gov.br



O Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) coordenou o resgate de 400 pássaros que estavam sendo transportados ilegalmente na BR-349, na região de Santa Maria da Vitória. O resgate ocorreu após a operação da Polícia Civil, que interceptou um veículo no último dia 11, onde os animais eram mantidos em condições de maus-tratos, confinados em apenas 19 gaiolas. A ação resultou na apreensão de diversas espécies, incluindo canários, papa-capins, coleirinhas e filhotes de papagaio-verdadeiro.



Segundo as forças policiais, algumas aves foram encontradas mortas devido à superlotação e ao transporte inadequado, evidenciando a cruel realidade do tráfico de animais silvestres. Após a apreensão, as aves sobreviventes foram encaminhadas para a Unidade Regional Rio Corrente do Inema, onde receberam os cuidados necessários. Durante quatro dias, a equipe multidisciplinar do Inema, entre eles Médicos Veterinários, assegurou a alimentação e o tratamento dos pássaros, que apresentavam sinais evidentes de debilidade.

Sob a coordenação do Veterinário Caio Vinícius, da Coordenação de Gestão de Fauna, o instituto organizou o transporte especializado das aves até o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), em Vitória da Conquista. O veículo utilizado para o traslado foi climatizado e adaptado, garantindo a segurança e o bem-estar dos animais durante o percurso. No Cetas, os pássaros serão triados, tratados e preparados para a reintegração à natureza, respeitando o tempo necessário para a recuperação de cada espécie.

“O resgate rápido em situações de tráfico é fundamental para garantir o bem-estar dos animais. Muitas dessas aves são submetidas a condições, resultando em estresse, desidratação e até mesmo morte. No Cetas, temos a responsabilidade de assegurar que esses animais recebam os cuidados necessários, desde a alimentação até o tratamento veterinário, até que possam ser reintegrados em uma Área de Soltura de Animais Silvestres (ASAS), cadastrada pelo Inema”, explica o Veterinário do Inema.

Os abusos e maus-tratos a animais silvestres são considerados infrações ambientais graves, sujeitas a apreensão e multa. O Inema

reforça a importância da colaboração da população no combate ao tráfico de fauna, convidando todos a denunciarem atividades ilegais pelo telefone: 0800-071-1400 ou pelo e-mail: denuncia@inema.ba.gov.br.



**MARLITO
LACERDA**
CONTABILIDADE

Js.

TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?



   
jornaldosudoeste

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

 (77) 99872-5389



SUGIRA PAUTAS

Envie para nossos emails

- editor@jornaldosudoeste.com
- reportagem@jornaldosudoeste.com

Js.



www.jornaldosudoeste.com

ANTONIO NOVAIS

antoniotorresbrumado@gmail.com

**DO DIA DO MÉDICO, COMEMORAÇÃO EM 18 DE OUTUBRO A EVOLUÇÃO DA MEDICINA**

O Dia do Médico é celebrado no dia 18 de outubro, data associada pela Igreja Católica a São Lucas, que era médico e por isso foi declarado o padroeiro - patrono, inspirador da profissão, desde o século XV.

A comemoração do Dia do Médico é uma forma da sociedade reconhecer e homenagear o trabalho desses profissionais que dedicam a vida ao bem-estar e à minimização dos sofrimentos dos pacientes

O médico é uma pessoa que recebe, por vocação, o dom divino para aliviar o sofrimento e as angústias do indivíduo através do seu conhecimento da medicina, que lutam para salvar vidas.

Nesse contexto por respeito e admiração à classe. Transcrevendo o texto abaixo:

“Medicina é a ciência e arte que trata da cura e prevenção da doença, bem como da manutenção da saúde”. A medicina grega mais primitiva baseava-se na magia e na religiosidade: os sacerdotes praticavam a arte de curar em seus templos.

No século VI a.C., a medicina grega tornou-se totalmente secular: enfatizava a observação clínica e a experiência. Acreditava-se que a doença era, em primeira instância, a expressão de um desequilíbrio na perfeita harmonia entre os quatro elementos: o fogo, o ar, a água e a terra. Impuseram-se valores éticos mais elevados aos médicos, que adotaram o célebre juramento atribuído a Hipócrates, o juramento hipocrático ainda vigente nos dias atuais.

Juramento de Hipócrates (<http://www.cremesp.org.br>)

“Juro, por Apolo médico, por Esculápio, Hígia e Panacea, e tomo por testemunhas todos os deuses e todas as deusas, cumprir, segundo meu poder e minha razão, a promessa que se segue:

Estimar, tanto quanto a meus pais, aquele que me ensinou esta arte; fazer vida comum e, se necessário for, com ele partilhar meus bens; ter seus filhos por meus próprios irmãos; ensinar-lhes esta arte, se eles tiverem necessidade de aprendê-la, sem remuneração e nem compromisso escrito; fazer participar dos preceitos, das lições e de todo o resto do ensino, meus filhos, os de meu mestre e os discípulos inscritos segundo os regulamentos da profissão, porém, só a estes.

Aplicarei os regimes para o bem do doente segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar danos ou mal a alguém.

A ninguém darei por prazer, nem remédio mortal nem um conselho que induza a perda. Do mesmo modo não darei a nenhuma mulher uma substância abortiva.

Conservarei imaculada minha vida e minha arte.

Não praticarei a talha, mesmo sobre um calculoso confirmado; deixarei essa operação aos práticos que disso cuidam.

Em toda casa, aí entrarei para o bem dos doentes, mantendo-me longe de todo o dano voluntário e de toda a sedução, sobretudo dos prazeres do amor, com as mulheres ou com os homens livres ou escravizados.

Àquilo que no exercício ou fora do exercício da profissão e no convívio da sociedade, eu tiver visto ou ouvido, que não seja preciso divulgar, eu conservarei inteiramente secreto.

Se eu cumprir este juramento com fidelidade, que me seja dado gozar felizmente da vida e da minha profissão, honrado para sempre entre os homens; se eu dele me afastar ou infringir, o contrário aconteça.”

O conhecimento da anatomia humana baseava-se na dissecação dos animais. A fisiologia fundamentava-se nos quatro humores cardeais, ou fluidos do organismo. A dor e a doença eram atribuídas ao desequilíbrio entre esses humores.

Galeno de Pérgamo, também grego, foi o segundo médico mais importante depois de Hipócrates na história da medicina da Antiguidade. Descreveu os quatro sintomas clássicos da inflamação (rubor, dor, calor e edema) e trouxe grandes contribuições ao conhecimento das doenças infecciosas e da farmacologia. Seu conhecimento anatômico era deficiente, porque se baseava na dissecação de macacos.

No século VII, os árabes, que haviam conquistado uma extensa parte do Oriente, contribuíram para o desenvolvimento do renascimento científico e de um sistema próprio de medicina, baseado, porém no pensamento greco-romano. Conseguiram elevar significativamente os valores profissionais, insistindo em examinar os médicos antes da licenciatura. Introduziram numerosas substâncias químicas terapêuticas, foram

excelentes nos campos da oftalmologia e da higiene pública e superaram, com competência, os médicos da Europa medieval cristã.

No início da Idade Média, houve uma completa desorganização da fraternidade médica laica europeia. Surgiu uma forma de medicina eclesiástica, oriunda das enfermarias monásticas, que se propagou, em seguida, por diversas instituições de caridade, destinadas ao cuidado de doentes de hanseníase e de outras moléstias.

Ao final do século XII, o ressurgimento da medicina laica e as restrições às atividades fora do monastério trouxeram a decadência da prática médica monástica.

No século XIII, autorizou-se e estimulou-se a dissecação de cadáveres humanos e ditaram-se medidas rígidas para o controle da higiene pública. Durante o Renascimento, continuaram os estudos sobre a anatomia humana. A publicação, em 1543, do tratado de anatomia de *Humani Corporis Fabrica*, obra do anatomista belga Vesálio, foi um marco na história médica. O médico espanhol Miguel Servet foi o primeiro a descrever, de forma correta, o sistema circulatório ou circulação dos pulmões e a explicar a digestão como fonte de energia corporal.

O acontecimento que dominou a medicina do século XVIII e marcou o início de uma nova era nessa área foi a descoberta da circulação sanguínea pelo médico e anatomista inglês William Harvey. Desde então, o progresso da medicina foi notável: surgiram inovações em obstetrícia, em patologia e no campo da fisiologia experimental; houve progressos importantes em cirurgia e estabeleceu-se a ciência da imunização.

Muitas das descobertas realizadas no século XIX tornaram possíveis avanços importantes no diagnóstico e tratamento das doenças e nos métodos cirúrgicos. Em 1819, o médico francês René Laënnec inventou o estetoscópio, sem dúvida o instrumento mais usado pelos médicos atualmente. Durante aquele século, foi de grande importância o desenvolvimento da embriologia, da histologia, da patologia microscópica, da genética humana e da hereditariedade. Os primeiros estudos do químico e microbiologista francês Louis Pasteur sobre a fermentação destruíram o conceito da geração espontânea e trouxeram um renascimento do interesse na teoria de que a doença era resultado de um contágio específico. De igual importância são as contribuições de Pasteur e do médico e bacteriologista alemão Robert Koch no campo da bacteriologia.

O desenvolvimento dessa área é considerado o progresso individual mais importante da história da medicina. A cirurgia se beneficiou de maneira significativa da teoria dos germes e esta deu início ao uso de agentes antissépticos com resultados importantes na redução da mortalidade pela infecção das feridas. As experiências demonstradoras de que as bactérias se propagam pelo ar permitiram, mais tarde, compreender sua transmissão pelas mãos e instrumentos, cuja esterilização deflagrou a era da cirurgia asséptica. Com o progresso da física e da química, houve um avanço enorme da fisiologia. De valor inestimável foi a descoberta acidental dos raios X pelo físico alemão Wilhelm Conrad Roentgen.

No século XX, muitas doenças infecciosas foram derrotadas graças às vacinas, aos antibióticos e à melhoria das condições de vida. O câncer tornou-se uma moléstia frequente, mas muitas formas dessa doença passaram a ser combatidas, com eficácia, pelo desenvolvimento de numerosos tratamentos.

Neste século, iniciaram-se ainda pesquisas básicas sobre os processos vitais. Houve ainda descobertas significativas em muitas áreas, em especial no que se refere à transmissão de defeitos hereditários e aos mecanismos físicos e químicos da função cerebral. Certos procedimentos, conhecidos como engenharia genética ou clonagem, foram aplicados na produção de grandes quantidades de substâncias puras, como hormônios e interferon.

Até o século XX, o conhecimento do sistema imunológico era limitado. Primeiro, constatou-se a produção de anticorpos em resposta à infecção ou à vacinação; mais tarde, demonstrou-se que havia várias classes de anticorpos. Descobriu-se que o sistema imunológico era a causa da doença provocada pelo fator Rh e o responsável pelo fracasso dos transplantes de órgãos. Isso levou ao desenvolvimento de um antissoro, que se mostrou eficaz na eliminação da moléstia do Rh, e ao emprego de fármacos que desativavam, de forma temporária, o sistema imunológico, permitindo o transplante de órgãos, especialmente dos rins. Durante a segunda metade do século XX, desenvolveram-se novos e melhores métodos para observar o interior do corpo humano.

Na década de 1970, produziu-se uma câmara especial, sensível à radiação gama, para localizar cânceres específicos. O diagnóstico do dano cerebral beneficiou-se da invenção, em 1975, de um dispositivo de raios X computadorizado, denominada tomografia axial computadorizada (TAC). Outras técnicas de imagem são a tomografia por emissão de pósitrons e a ressonância magnética nuclear. Os ultrassons de frequência muito alta vêm sendo empregados há vários anos". O Texto acima foi copiado da Enciclopédia Encarta (Microsoft).

Os desafios atuais da medicina são: o VIH (HIV), vírus da imunodeficiência humana. O tratamento é à base de antirretrovirais e na ausência do tratamento o infectado morre, por falta de assistência médica. O vírus Ebola, o surto do ebola já matou muitas pessoas, a maioria na Libéria, Guiné e Serra Leoa. Países do Ocidente ampliam medidas para tentar conter a disseminação do vírus. O vírus se propaga pelo ar, pela água e é contraído através do contato com quem está contaminado; atualmente (2020/2021) a população mundial está lutando contra o COVID-19, os laboratórios estão envidando esforços para a fabricação de vacinas para o combate da epidemia.

A evolução da medicina é constante e viabilizada pelos métodos científicos modernos com o auxílio da tecnologia da informática. Ultimamente as doenças que se supunham extintas estão voltando e os profissionais estão atentos para debelá-las.

Salve o Dia do Médico!

Câncer de Mama – Tratamento

CÂNCER DE MAMA: A ROTINA APÓS O DIAGNÓSTICO

Equipe Multidisciplinar e Rede de Apoio são fundamentais para dar suporte à rotina do paciente Oncológico

■ **MARIANNE MARIANO – ASCOM/ÍNTEGRA COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA**
contato@comunicacaointegra.com.br

Imagine programar todo o seu 2024 e na metade dele receber um diagnóstico que mudaria todo o seu planejamento. Tatiane Ribeiro se especializou como Tricologista há mais de uma década, profissional que trata o couro cabeludo e propõe soluções para problemas capilares. Mas, há quatro meses ela sentiu um Nódulo pequeno durante um autoexame. Em agosto, a notícia: estava com Câncer de Mama com metástase na axila. Em outubro, a profissional que já solucionou problemas capilares em tantos pacientes, montou um protocolo com base na sua experiência para não perder o próprio cabelo.

“Essa virou a minha grande missão: ajudar outras pessoas. Pensei em um protocolo específico para a Quimioterapia com o intuito de ancorar os fios e consegui manter 50% do meu cabelo. Deus está permitindo meu cabelo cair para eu entender o sentimento de ficar totalmente careca e poder ajudar mais mulheres”, destacou Tatiane. Apesar de conseguir manter parte dos fios após a Quimioterapia, a profissional raspou os cabelos para lidar melhor com essa fase.

Diário de uma paciente - Por conta do tratamento, a rotina de Tatiane sofreu muitas alterações. Efeitos colaterais como náusea, fraqueza e mal-estar a impedem de manter a agenda cheia de pacientes, o que fez com que alguns a deixassem, impactando financeiramente. Os mesmos efeitos também impedem a execução das atividades físicas que faziam parte do seu dia a dia e até o comparecimento em eventos sociais.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Tricologista Tatiane Ribeiro.

O tratamento de Tatiane ainda está no início, mas inclui seis Quimioterapias que antecederão a Cirurgia, a Radioterapia e mais um ano de Quimioterapia. Graças à família e amigos que fazem parte da Rede de Apoio, a profissional tem forças para passar por essas etapas e a dar valor a ações simples do dia a dia. Mesmo com essa mudança de rotina, Tatiane tenta encontrar um lado positivo na experiência. “O cabelo vai crescer de novo e essa fase vai passar. O Câncer te atenta para as coisas pequeninas e te faz enxergar a vida de outra forma, por isso, o diagnóstico não é o fim, mas um recomeço”.

Tratamento Multidisciplinar - Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) apontam que cerca de 41 mulheres a cada 100 mil podem ser diagnosticadas com Câncer de Mama no Brasil no triênio 2023-2025. E junto ao diagnóstico vem a preocupação sobre as incertezas do futuro e no quanto o tratamento irá alterar a rotina. Profissionais da área asseguram que há formas de dar mais suporte à paciente para que ela se sinta mais acolhida nessa fase de surpresa e adaptação.

Oncologista Clínica e integrante da Oncomed-MT, Leticia Barbosa França, acredita que a inserção da paciente em uma Equipe Médica Multidisciplinar e a possibilidade de ela ter uma Rede de Apoio entre familiares e amigos sejam pilares que ampliam o sucesso do tratamento oncológico.



Oncologista Clínica e integrante da Oncomed-MT, Leticia Barbosa França

Além dessas bases, é importante evitar pedir opiniões sobre o tratamento para além do corpo clínico que o acompanha. “As orientações específicas são de acordo com o protocolo a ser realizado e cada caso é único. Quando o paciente pede opiniões a amigos, vizinhos e parentes pode ficar com dúvidas e a insegurança prejudica o tratamento. O ideal é que o paciente escolha o médico que vai orientá-lo e confie nele”.

A Equipe Multidisciplinar é composta por profissionais de diversas especialidades como Oncologista Clínico, Cirurgião, Radioterapeuta, Psicólogo, Fisioterapeuta, Nutricionista e Educador Físico. Os profissionais atuam em conjunto para o sucesso do tratamento, fornecendo informações específicas para cada caso, orientando sobre os efeitos colaterais esperados e o que fazer para minimizá-los.

Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

Câncer de Mama

A MAMOGRAFIA É O ÚNICO EXAME QUE COMPROVADAMENTE DIMINUI MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA, APONTA MASTOLOGISTA CONQUISTENSE JÉSSICA AGUIAR

■ GABRIELA OLIVEIRA
reportagem@jornaldosudoeste.com

O Câncer de Mama é uma das doenças que mais afeta as mulheres, ocorre devido alterações genéticas nas Células Mamárias, fazendo com que elas cresçam sem ordem ou controle e formem um Tumor Maligno. Em 19 de outubro, o mundo celebra o Dia do Combate ao Câncer de Mama, uma data que visa lembrar a importância da prevenção, detecção precoce e tratamento adequado dessa doença. No entanto, além da esperança e das iniciativas que envolvem esta data, circulam informações que nem sempre são precisas e que podem causar confusão e medo.

Para alertar as mulheres para a importância do diagnóstico precoce, em 1980, a Fundação Susan G. Komen for the Cure, entidade criada por Nancy Goodman Brinker, inspirada no drama vivido pela irmã, Susan Goodman Komen, que foi diagnosticada no final dos anos 70 com o Câncer de Mama. Na época não havia tratamento para a cura da doença, muito menos métodos de prevenção, o que levou sua irmã (Nancy Goodman Brinker) a prometer que desenvolveria todos os esforços possíveis para descobrir a cura e a conscientização pública da Cancerização na Mama. Após dois anos do falecimento de sua irmã, que ocorrera em 1980, Nancy Brinker lançou a Fundação Susan. G. Komen for The Cure.

A partir da criação da Fundação, as mulheres ganharam a maior aliada na busca da prevenção, diagnóstico, tratamento e cura do Câncer de Mama e, em 1985, foi criada a campanha Outubro Rosa com objetivo de propagar informações sobre a relevância dos Exames de Rastreamento para um diagnóstico precoce. O sucesso da iniciativa foi tamanho que, ao longo das décadas de 1990 e 2000, se espalhou pelo mundo, tornando-se um dos maiores e mais bem sucedidos exemplo de ação social com impacto significativo na redução da mortalidade por Câncer de Mama.

Anualmente, de 1º a 31 de outubro, Governos, Entidades Privadas e Organizações Não-Governamentais lançam iniciativas para levar conhecimento sobre a doença que, segundo estatísticas da Sociedade Americana contra o Câncer, atinge uma a cada oito mulheres ao longo da vida. E o conhecimento sobre o Câncer de Mama as capacita a assumirem um papel ativo em sua própria saúde, permitindo que compreendam os benefícios dos exames de rastreamento e das estratégias de prevenção.

No Brasil, essa mobilização tem grande relevância, especialmente pela alta incidência de novos casos. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), estima-se que 73.610 novos casos de Câncer de Mama sejam registrados até 2025, com uma taxa de 66,54 casos a cada 100 mil mulheres, e que a doença cause 18 mil mortes.



FOTOS: GABRIELA OLIVEIRA.

**Médica
Mastologista
Jéssica Oliveira
Aguiar.**

Para esclarecer dúvidas sobre a doença, a importância do diagnóstico precoce, os tratamentos e os efeitos colaterais, o **JS** entrevistou, com exclusividade, a Médica Mastologista conquistense Jéssica Oliveira Aguiar, que compartilhou informações valiosas sobre mitos e verdades relacionadas à doença, destacando a importância do diagnóstico precoce e a necessidade de desmistificar o tema para aumentar a conscientização e a prevenção.

A Mastologista também mencionou que a Mamografia, que deve ser feita a partir dos quarenta anos, é um procedimento essencial para a detecção precoce do Câncer de Mama, que tem um alto índice de cura quando identificado nas fases iniciais.

Confira os principais trechos da entrevista.

JORNAL DO SUDOESTE: Dr^a Jéssica Aguiar, quais são os tipos mais comuns de Câncer de Mama e como eles diferem entre si?

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: O Câncer de Mama tem alguns subtítulos principais, quatro ao todo, que são os Luminais, que se dividem em Luminal A e Luminal B, que são os considerados hormonais. E os tipos Triplo Negativo e o HER2, que são menos comuns. Então os Luminais são os Tumores mais comuns e a diferenciação deles se dá pelo o exame chamado Imuno-histoquímica, que vai predizer quais que são os Receptores Hormonais, o que a gente tem de Ki-67, que é o índice que marca a proliferação do Tumor, e a gente consegue diferenciá-los.



... quando a gente tem um estilo de vida mais saudável, com realização de atividade física, com o consumo de alimentos mais saudáveis, com controle da obesidade, a gente consegue reduzir o risco do Câncer de Mama.



JS: Que fatores de risco estão associados ao Câncer de Mama?

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: A gente tem os fatores de risco que são modificáveis e os não modificáveis. Os não modificáveis são o fato de ser mulher, a idade, a parte genética de histórico familiar. Os modificáveis são aqueles que a gente consegue agir, ou seja, sedentarismo, obesidade, consumo de álcool, todas essas alterações, todos esses pontos são relacionados a estilo de vida. Então, quando a gente tem um estilo de vida mais saudável, com realização de atividade física, com o consumo de alimentos mais saudáveis, com controle da obesidade, a gente consegue reduzir o risco do Câncer de Mama.

JS: A senhora poderia detalhar quais exames são recomendados para a detecção precoce do Câncer de Mama?

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: Hoje a gente utiliza a Mamografia como exame principal para o Rastreamento do Câncer de Mama, porque é (um exame) utilizado para detectar aquelas doenças ainda muito iniciais. Também utilizamos outros métodos complementares, como Ultrassom e Ressonância Magnética das Mamas em casos específicos, mas o exame para o Rastreamento Precoce é a Mamografia.

JS: Como um Nódulo Mamário é avaliado e diagnosticado?

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: Ele é avaliado por um conjunto de procedimentos. Primeiro, o Exame Médico. A Palpação (Autoexame das Mamas), a gente tenta identificar, lembrando que aqueles Nódulos que são muito pequenos, na maioria das vezes, eles não são palpáveis, por isso que os exames complementares são necessários para que possamos identificar essas lesões ainda menores. Então, utilizamos o Exame Clínico, o método de imagem com Mamografia e Ultrassom e se necessário for, complementamos com a Ressonância Magnética Mamária.



A Mamografia é um Exame de Rastreamento que temos hoje, através do qual conseguimos diminuir a mortalidade do Câncer de Mama.



JS: A senhora poderia falar sobre a importância da Mamografia e a partir de que idade ela deve ser iniciada?

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: A Mamografia é um Exame de Rastreamento que temos hoje, através do qual conseguimos diminuir a mortalidade do Câncer de Mama. E por que isso? Porque ele diagnostica lesões muito pequenas ou aquelas que ainda nem viraram Câncer. Então, a orientação é que o início da Mamografia seja feito a partir dos 40 anos anualmente.

JS: Doutora, quais opções de tratamento estão disponíveis para mulheres diagnosticadas com Câncer de Mama?

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: O tratamento (do Câncer de Mama) tem várias facetas, não é um tratamento único, não é o mesmo para cada paciente, cada paciente vai ter um tratamento específico, mas basicamente, a cirurgia é indicada., embora a indicação cirúrgica não seja feita para todos os casos. E a proporção da cirurgia, se vai ser mais ou menos agressiva, se vai ser só a retirada do Tumor, vai depender do tipo, da localização e do tamanho do Tumor. Mas temos como (tratamento) complementar a Quimioterapia, a Radioterapia e algumas Terapias que são mais atuais como a Imunoterapia, Terapia Alvo (conjunto de medicamentos formulados para cada paciente, de acordo com as Proteínas, Genes e outras estruturas presentes no Tumor).

JS: O tratamento do Câncer de Mama, assim como de outras doenças, pode causar efeitos colaterais. Quais são os efeitos colaterais mais comuns dos tratamentos de Câncer de Mama e como eles podem ser gerenciados?

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: Bom, vou começar falando sobre a importância da atividade física, além da prevenção, mas também no controle desses sintomas durante a Quimioterapia. A Quimioterapia é um tratamento agressivo, não é fácil, vem acompanhado de vários efeitos colaterais, mas os principais são associados geralmente a fadiga, cansaço, ressecamento e o enjoo, que é muito evidente. Então, temos esses sintomas associados e a realização de atividade física consegue reduzi-los. Lembrando que cada paciente vai reagir de uma forma diferente ao tratamento e vai ter efeitos colaterais diferentes também.

JS: Que recomendações a senhora daria para novas pacientes, diagnosticadas com Câncer de Mama, que estão prestes a iniciar o tratamento?

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: Primeiro que tenham fé, que tenham uma cabeça (pensamento) positiva. Eu acredito muito que pacientes que recebem um diagnóstico de forma positiva, é óbvio que não é fácil, ninguém gostaria de escutar isso, eu costumo dizer que o paciente sofre um pouquinho, mas logo tem que se levantar e encarar isso de frente. Não é um período fácil, é um período bastante complexo. Mas que tem dia e hora para terminar. E é extremamente importante, estar equilibrada emocionalmente, porque é a forma que temos para evitar que a doença volte e de chegar mais perto da cura. Então, que tenham fé, força e que estejam próximas de seu Médico e acreditem no tratamento, que é como conseguimos chegar mais perto da cura. O apoio da família também é extremamente importante. Observamos muito que os parceiros das pacientes com Câncer de Mama tendem a se separar durante o tratamento. Então, a gente precisa do apoio familiar, porque isso tudo faz parte do tratamento. Pacientes que são bem cuidadas, que têm esse apoio, que se deixam ser cuidadas, vão muito melhor no tratamento e conseguem uma adesão também melhor do tratamento. Ou seja, elas vão aceitar melhor o tratamento quando têm alguém do lado dando apoio.

JS: Quais são as expectativas de sobrevivência para as diferentes fases do Câncer de Mama?

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: É aí que chegamos de novo no diagnóstico precoce. Por que insistimos tanto pela realização de Mamografias e para que possamos chegar ao diagnóstico de forma precoce? Justamente para que possamos identificar essas lesões em fases muito iniciais, e quando chegamos a essas lesões em fases iniciais, chegamos a 90% de cura. Esse dado é muito importante. A partir do momento em que temos doenças que avançam, que podem atingir outros locais, como no Câncer de Mama que sai da Mama e atinge as Axilas e a partir da Axila ela pode tomar outras partes do organismo. Quando conseguimos cortar essa evolução ainda no início, com Tumores muito iniciais, mais de 90% chegam à cura.

JS: A partir do diagnóstico, é preciso decidir, sobre o tratamento a ser adotado. Se a Cirurgia Conservadora ou a Mastectomia. Essa decisão é do paciente, do médico ou deve ser tomada conjuntamente?

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: Em conjunto sempre. Óbvio que vamos apresentar ao paciente o que é adequado em cada caso. Por exemplo, tem um tipo de Câncer que é inflamatório, que acaba acometendo a Pele, nesses casos nós não fazemos cirurgias conservadoras. Então, é uma decisão em conjunto, mas baseada no que temos diante do quadro. Geralmente são Tumores muito iniciais, pacientes que não têm alterações genéticas, uma Mama favorável, que tem tecido que possamos tirar, e nesse caso, optamos pela cirurgia conservadora, mas existem casos em que os Tumores estão mais avançados e que acomete Pele, a Mama é pequena e o Tumor é muito grande, nesses casos, a Mastectomia é indicada.



No Sistema Único de Saúde nós temos uma dificuldade de Reconstrução (Mamária) imediata, mas é um direito da paciente Oncológica, as pacientes submetidas à Mastectomia tem direito à Reconstrução da Mama

**JS: No caso da opção pela Mastectomia, o que deve ser considerado pelo profissional e pela paciente?**

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: A Mastectomia é uma forma de tentarmos extirpar a doença, tirar todo aquele Tumor, e temos que levar em consideração o fato de que hoje a paciente pode e deve fazer a Reconstrução da Mama. Existia antes a ideia de que pacientes que tinham Câncer (de Mama) não podiam fazer a reconstrução imediata durante o tratamento, mas hoje a gente vê que não tem nenhum tipo de contraindicação, ela pode sim ser feita. No Sistema Único de Saúde nós temos uma dificuldade de Reconstrução (Mamária) imediata, mas é um direito da paciente Oncológica, as pacientes submetidas a Mastectomia tem direito à Reconstrução da Mama. Claro que devido às dificuldades do sistema, a gente tem uma fila para isso, mas não existe nenhum tipo de contraindicação.

JS: O que as mulheres podem fazer para se prevenir do Câncer de Mama? Quais são as recomendações atuais sobre autoexames e acompanhamento médico?

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: Bom, o que se pode fazer é justamente aquela parte dos fatores de risco modificáveis, como ter uma vida mais ativa, fazer exercícios físicos, evitar a obesidade, evitar o consumo de álcool excessivo, tudo isso é muito importante para tentar reduzir os riscos. E realizando o autoexame, para mim é muito importante e algumas mulheres não fazem porque acham muito difícil, a Mama é um órgão irregular, mas a função do autoexame é para a paciente se conhecer, perceber como é a Mama, e para que caso surja alguma alteração ela consiga perceber e procurar um Médico. O que deve ser observado? Se há alguma alteração na forma da Mama, se sentiu alguma Nodulação na Palpação, se notou alguma alteração na coloração da Pele, se a Pele ficou mais espessa, se surgiu alguma retração na região do Mamilo ou em qualquer outra região da Pele. Tudo isso facilita, juntamente com os Exames Médicos, com os Exames de Imagem, para o diagnóstico precoce.

JS: Como a senhora vê o papel da Educação e Conscientização na luta contra o Câncer de Mama? O Outubro Rosa cumpre esse papel?

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: O Outubro Rosa é um movimento mundial, que surgiu nos EUA, na década de 70, e ele vem justamente para chamar a atenção sobre a importância do diagnóstico precoce do Câncer de Mama. A gente tem que falar da Educação em Saúde, falando desse Setor Primário da Saúde, de mostrar para a população a importância de fazer Mamografia, de mostrar a importância de se autoconhecer, porque isso é fundamental para que a gente possa chegar nesse diagnóstico precoce. Todas essas medidas educacionais da Saúde, e agora no Outubro Rosa coloca-se isso em voga, em destaque, e isso é muito importante para que possamos melhorar esses números que temos hoje.

JS: Que mensagem a senhora gostaria de deixar para os leitores do JS?

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: Primeiramente, o Câncer de Mama tem cura. A Medicina evolui de forma muito rápida e o que tínhamos em um cenário anterior, não temos mais. Hoje conseguimos chegar cada vez mais próximo da cura. E quando a gente consegue detectar o Câncer de Mama na forma precoce, conseguimos cada vez mais proporcionar ao paciente tratamentos mais efetivos. Então, a partir dos 40 anos, Mamografia todo ano, não pode deixar de realizar a Mamografia. A Mamografia não causa Câncer como é propagado por aí em fake news na internet, pelo contrário, é muito importante e é a forma que temos de diagnosticar precocemente o Câncer de Mama. Aproveite o Outubro Rosa, veja se os exames estão em dia, e faça os exames para que possamos controlar tudo de forma mais eficaz (a doença).

JS: A senhora gostaria de acrescentar alguma coisa?

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR: Acho que é isso mesmo! Falamos um pouco de cada coisa.

JÉSSICA OLIVEIRA AGUIAR
Médica Cirurgiã Mastologista

Atendimento em Vitória da Conquista
Clínica Imasto – Instituto de Mastologia
Av. Jorge Teixeira, 29 – Candeias Medical Center – SI 205
(77) 3017-7037
(77) 3422-7037
(77) 99133-7037
@jessicaaguiar.masto

Graduada em Medicina pela Universidade Estadual de Santa Cruz, com internato de dois anos em Instituições regionais e avaliações periódicas. Especialização em Mastologia pelo Hospital Pérola Byington – SP. Residência Médica em Cirurgia Básica – Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, credenciada pelo Ministério da Educação, com atividades complementares do Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães/Itabuna e Hospital Regional Costa do Cacau/Ilhéus.



Confira a entrevista completa em nosso canal no YouTube:
@JornaldoSudoesteCanalJS.



PROTEJA SUAS CONQUISTAS, CONTE COM A **REALIZA**



Assistências que atendem
suas necessidades 24 horas
sete dias por semana.



Rua: Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01
Sênio Clínica – Brumado – BA

 (77) 9 9957-6500

Câncer de Mama/Nutrição

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA VAI ALÉM DE OUTUBRO ROSA

Outubro Rosa é um mês dedicado à conscientização sobre o Câncer de Mama, e a Nutrição desempenha um papel importante na prevenção dessa doença.

Mulher: Seu corpo, sua vida. Este é o tema da campanha do Ministério da Saúde em 2024.

■ ASCOM – RTA COMUNICAÇÃO *
Imprensartacomunicacao.com.br

O Câncer de Mama é a Neoplasia mais comum entre as mulheres no mundo, e a causa mais frequente de morte por Câncer em mulheres. Em 2022, cerca de 2,3 milhões de novos casos foram diagnosticados globalmente, e houve cerca de 665.000 mortes. No Brasil, foram estimados 73,6 mil novos casos em 2024, com um risco de 66,54 casos a cada 100 mil mulheres.

Prevenção é o Melhor Caminho

Exames importantes que devem ser realizados:

- Autoexame das Mamas;
- Mamografia: Recomendado anualmente a partir dos 40 anos ou antes, caso haja histórico familiar;
- Ultrassonografia das Mamas;
- Ressonância Magnética (RM).

Entre os fatores de risco bem estabelecidos estão:

- Histórico familiar;
- Idade da menarca e da menopausa;
- Vida reprodutiva;
- Consumo excessivo de álcool;
- Tabagismo;
- Dietas ocidentais ricas em calorias e pobres em nutrientes.

Como prevenir?

As diretrizes de prevenção do World Cancer Research Fund (WCRF) recomendam manter um peso saudável, praticar 150 minutos de exercícios físicos de intensidade moderada por semana, limitar o consumo de álcool e tabaco, além de adotar uma dieta no estilo mediterrâneo, rica em vegetais, grãos integrais e gorduras saudáveis.

Abaixo, listo alguns alimentos que podem fazer parte de uma rotina alimentar saudável e ajudar na prevenção e tratamento do Câncer de Mama:



Ácidos Graxos Ômega-3

Peixes gordurosos, como Salmão, Sardinha e Cavala, são conhecidos por seus benefícios à Saúde, incluindo efeito protetor contra o Câncer.

- Um estudo de 2015 sobre Ácidos Graxos Ômega-3 na prevenção do Câncer de Mama avaliou mulheres com altas taxas de ingestão de EPA (Ácido Eicosapentaenoico) e DHA (Ácido Docosaenoico) em comparação ao Ácido Araquidônico (Ômega-6). Os resultados indicaram que os Ácidos Graxos EPA e DHA são mediadores lipídicos importantes associados à diminuição da inflamação e à prevenção da doença.

- A associação entre o risco de Câncer de Mama e a ingestão de Ácidos Graxos Poli-Insaturados N-3 (PUFA) também foi avaliada por uma meta-análise com 21 Estudos de Coorte Prospectivos, envolvendo 20.905 casos da doença e 883.585 participantes. O resultado mostrou que o consumo mais alto de PUFA N-3 está associado a uma redução de 14% no risco de Câncer de Mama.

Quercetina

É um Pigmento Flavonoide com atividade antioxidante encontrado em frutas e vegetais como brócolis, cebola, maçã, pimentão, morango, mirtilo e uva.

- Estudos sugerem que os efeitos protetores da quercetina resultam na morte de células cancerosas, restauração de genes supressores de tumor e inibição da expressão de oncogenes.

- A Quercetina também aumenta os efeitos quimioterápicos da Doxorubicina (quimioterápico de primeira linha para Câncer de Mama) contra as células cancerosas e reduz seus efeitos colaterais citotóxicos.

Epigallocatequina-3-Galato (EGCG)

Presente em maior quantidade no chá verde, contém compostos bioativos do grupo dos Polifenóis.

- Estudos experimentais mostram que os Polifenóis podem modular várias vias de sinalização e regular o crescimento, a sobrevivência e a metástase de células cancerosas. Dados in vitro demonstraram que os Polifenóis podem induzir a morte celular programada em células de Câncer de Mama, seja por indução específica ou por modulação epigenética da expressão de genes relacionados à apoptose.

Ervas e Especiarias

Salsa, alecrim, orégano, tomilho, cúrcuma, curry e gengibre contêm compostos que podem ajudar a proteger contra o Câncer de Mama. Esses alimentos são ricos em vitaminas A, C e K, além de minerais como zinco, ferro, magnésio, cálcio e potássio. Além disso, possuem propriedades antioxidantes, antibacterianas, anti-inflamatórias e anticancerígenas.

Grãos Integrais

Quinoa, arroz integral, aveia, arroz selvagem, painço e cevada são exemplos importantes.

- Uma revisão sistemática e meta-análise realizada em 2018 sobre a associação entre a ingestão de grãos integrais e o risco de Câncer de Mama incluiu 11 estudos (4 de coorte e 7 de caso-controle), envolvendo 131.151 participantes e 11.589 casos da doença. Os resultados mostraram que a ingestão de grãos integrais está associada a um risco reduzido de Câncer de Mama.

Vegetais de Folhas Verdes

Couve, rúcula, espinafre, mostarda e acelga são alguns dos vegetais com potenciais propriedades anticancerígenas.

- Uma análise conjunta de 8 Estudos de Coorte realizada em 2012 compreendeu mais de 80% dos dados prospectivos publicados no mundo sobre Carotenoides Plasmáticos relacionados ao Câncer de Mama. O estudo sugere que mulheres com níveis mais elevados de Caroteno, Luteína, Zeaxantina, Licopeno e Carotenoides Totais podem ter risco reduzido de Câncer de Mama.

- Em outro estudo realizado em 2015 sobre Carotenoides Plasmáticos ao longo de 20 anos com 32.826 mulheres, os autores concluíram que aquelas com alto teor de Carotenoides no Plasma apresentavam risco reduzido para Câncer de Mama, especialmente para formas mais agressivas da doença.

Folato (Vitamina B9)

Feijões, lentilhas, ervilhas, grão-de-bico, ovos e vísceras são boas fontes dessa vitamina.

- Uma análise conjunta envolvendo 23 estudos prospectivos revelou que a ingestão adequada de Folato está associada a uma redução de 18% no risco de desenvolver Câncer de Mama.

- Além disso, uma ingestão alimentar relativamente alta foi inversamente associada ao risco de Câncer no Útero, Ovários e Endométrio.

Vitamina B6

Encontrada em carnes suínas, leite e ovos. Entre os alimentos vegetais destacam-se batata inglesa, aveia, banana, gérmen de trigo, abacate, levedo de cerveja, cereais integrais, sementes e nozes.

Uma análise combinada realizada nos Estados Unidos com 5 estudos, incluindo 2.509 casos, mostrou que níveis elevados da forma ativa da Vitamina B6 (Piridoxal 5-Fosfato) foram associados a uma redução de 20% no risco de Câncer de Mama em comparação com níveis baixos entre mulheres na pós-menopausa.



Curcumina

A Cúrcuma é uma especiaria amarela utilizada na culinária asiática. A Curcumina é um composto Polifenólico isolado dessa especiaria.

- O efeito quimiopreventivo da Curcumina em relação ao Câncer de Mama foi observado nas fases inicial e pós-inicial da doença, com a descoberta de que ela inibe significativamente o início do Adenocarcinoma Mamário.
- O uso concomitante da Piperina aumenta a absorção da Curcumina em até 20 vezes.

Frutas Cítricas

Laranjas, limões, limas e acerolas são ricas em compostos que podem reduzir fatores associados ao Câncer de Mama.

- Uma revisão sistemática quantitativa realizada em 2013 sobre a ingestão dessas frutas mostrou uma associação inversa entre seu consumo (incluindo 6 estudos com 8.393 participantes) e o risco reduzido de Câncer de Mama.

Vegetais Crucíferos

Brócolis, couve-flor e rúcula contêm Glicosinolatos que o corpo pode converter em Isotiocianatos. Esses compostos possuem propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes.

- Um estudo realizado em abril de 2020 sobre Glicosinolatos e Isotiocianatos revelou que ingestões mais altas desses vegetais estão inversamente associadas ao risco de Câncer de Mama.
- O Indol-3-Carbinol, outro Fitoquímico produzido pela quebra dos Glicosinolatos, demonstrou ser um potente agente quimiopreventivo para o Câncer.

Dieta Mediterrânea

É considerada um dos fatores modificáveis mais importantes na prevenção do Câncer de Mama.

- Um estudo sobre a dieta mediterrânea espanhola realizado em 2014 concluiu que esse padrão alimentar tem um papel protetor contra o risco elevado de mortalidade pela doença. Esse benefício pode ser atribuído ao efeito positivo dos nutrientes específicos na inflamação, dano ao DNA, Estresse Oxidativo e modificações genéticas. Esses nutrientes incluem Ácidos Graxos Ômega-3, Polifenóis, Resveratrol, Compostos Organossulfurados, Quercetina, Zinco e Selênio.

Evite:

- **Frituras:** Uma alimentação rica em alimentos fritos pode elevar o risco de desenvolver a doença.
- **Carnes Processadas:** Bacon, linguiça e salsicha estão associadas a um maior risco de Câncer de Mama.
- **Açúcar Simples/Carboidratos Refinados:** O açúcar refinado pode aumentar a inflamação e a expressão de Enzimas relacionadas ao crescimento e disseminação do Câncer.

*ESCRITA POR: ADRIANA STAVRO - NUTRICIONISTA MESTRE PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO



Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança
que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

Curso de formação em Medicina do Estilo de Vida pela Universidade de Harvard Medical School

Especialista em Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) pelo Hospital Israelita Albert Einstein

Pós-graduada em Nutrição Clínica Funcional pelo Instituto Valéria Pascoal (VP) e em Fitoterapia pela Courses4U.

Atua há 10 anos em meu consultório particular localizado na **chácara Klabin** em São Paulo

Instagram - **@adrianastavronutri** - Mais informações **https://lattes.cnpq.br/**



UM CONSULTÓRIO DE
ENDOCRINOLOGIA EM
BRUMADO
para chamar de seu!

NATHALE PRATES
ENDOCRINOLOGIA

Atendimento de
Segunda a Sexta

Confira nossos
horários

HORÁRIOS DE Atendimento

Segundas-Feiras	MANHÃ
Terças-Feiras	MANHÃ
Quartas-Feiras	TARDE
Quintas-Feiras	MANHÃ E TARDE
Sextas-Feiras	MANHÃ

Rua Coronel Paulino Chaves, 255
Centro | Brumado - BA
Clínica ProBeauty.
(Prox. a Praça do Jurema)

Agendamento de consultas
Via WhatsApp
(71) 99209-7355

DRA. NATHALE PRATES
• ENDOCRINOLOGIA •

Reconstrução Mamária



FOTO: REPRODUÇÃO

RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA DEVOLVE A IDENTIDADE SEXUAL E MATERNA DA MULHER

Nos últimos 10 anos, 110 mil brasileiras se submeteram à Mastectomia. Destas, 25 mil fizeram a Reconstrução Mamária

■ FLÁVIA VARGAS GHIURGI – ASCOM/ FGR ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
flavia@fgrcomunicacao.com.br

A campanha Outubro Rosa, lançada no início da década de 1990, em Nova York, Estados Unidos, é celebrada no Brasil e no exterior com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre o Câncer de Mama, a fim de contribuir para a redução da incidência e da mortalidade pela doença.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Câncer de Mama é o mais incidente nas mulheres (depois do de Pele não Melanoma), com 74 mil casos novos previstos por ano até 2025. Estudos da Associação Americana de Câncer mostram que, se descoberto no início, o Câncer de Mama tem chances de cura de até 95%. Esse índice cai para até 50% se a Neoplasia estiver em um estágio mais avançado.

Segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), a Mastectomia (retirada parcial ou total da Mama) é indicada em 70% dos casos de Câncer de Mama diagnosticados no país. Nos últimos 10 anos, 110 mil brasileiras passaram pela cirurgia. Destas, 25 mil fizeram a Reconstrução Mamária.

O Cirurgião Plástico Luís Maatz, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBPCP) e Especialista em Reconstrução Mamária pelo Hospital Sírio-Libanês; explica que a Reconstrução Mamária é uma Cirurgia Plástica Reparadora para mulheres que se submeteram à Mastectomia.

“O objetivo desse procedimento é reconstruir a Mama retirada, buscando um resultado que leve em consideração o volume, a forma, a simetria e a aparência das Mamas, ajudando na recuperação da autoestima, confiança e qualidade de vida da paciente”.

Maatz lembra que foi sancionada a Lei 14.538/2023, que garante à mulher o direito de troca do Implante Mamário devido ao tratamento de Câncer, se houver complicações. A norma altera a Lei 9.656/1998, que dispõe sobre os Planos e Seguros Privados de Assistência à Saúde, e a Lei 9.797/1999, que prevê a obrigatoriedade da Reconstrução Mamária pelo SUS (Sistema Único de Saúde) nos casos de mutilação decorrentes do tratamento de Câncer.

Para o Cirurgião Plástico Especialista em Reconstrução Mamária Luís Felipe Maatz Ramos, reconstrução mamária é um passo essencial na recuperação das mulheres que enfrentam o Câncer de Mama.

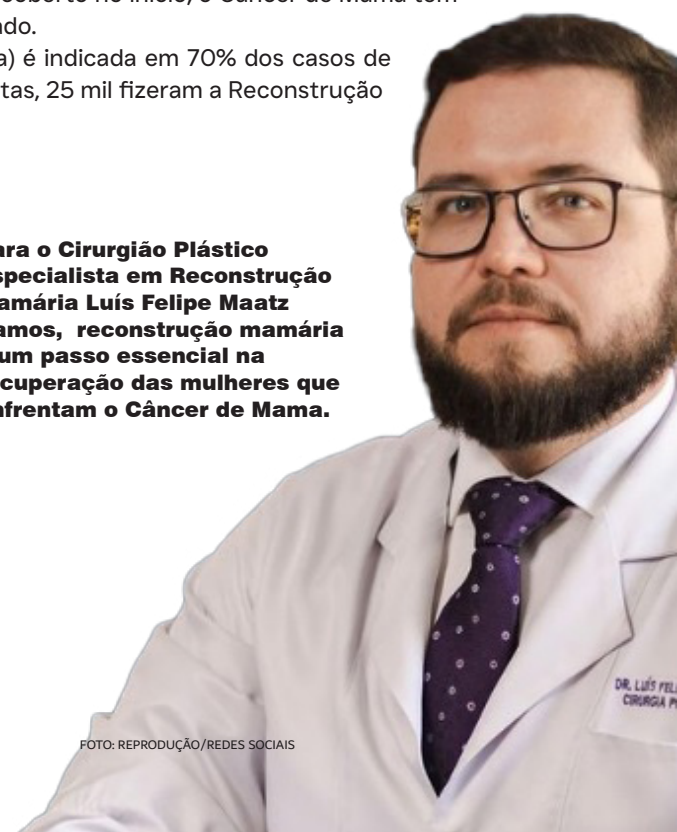


FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Por que fazer a Reconstrução Mamária?

De acordo com Cláudia Petry, Pedagoga com Especialização em Sexualidade Feminina pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), e membro da SBRASH (Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana); os seios são um símbolo de feminilidade, da identidade sexual e materna da mulher.

“Qualquer intervenção nessa área afeta a autoestima das mulheres, em um momento já intrinsecamente desafiador. Se não bastasse, a maioria precisa ainda lidar com as disfunções sexuais, de origem psicológica ou fisiológica, associadas à doença ou aos tratamentos”, diz a Especialista em Educação para a Sexualidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC/SC).

Segundo ela, as disfunções mais relatadas são a queda da libido e o ressecamento vaginal, que geram muita dor durante a penetração e, consequentemente, a dificuldade em atingir o orgasmo. “Enquanto o sexo com penetração gerar desconforto, apostem em outros estímulos, explorem outras áreas potencialmente excitantes. Esse é um momento de incentivar novas formas de intimidade que promovam a redescoberta do corpo e do prazer”.

Um estudo [<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35857051/>] realizado na Unidade de Oncologia do Santa Maria Goretti Hospital, na Itália, avaliou pacientes internadas com Câncer de Mama, abordando 3 aspectos: autoimagem, atividade sexual e satisfação sexual, antes e depois do diagnóstico e do tratamento. Quase metade (aproximadamente 49%) afirmou ter sentido algum efeito negativo na autopercepção e na vida sexual, enquanto pouco mais de 7% das entrevistadas mencionaram um impacto significativo nesses aspectos após o diagnóstico e durante o tratamento.

Quem realiza a Mastectomia enfrenta um desafio ainda maior. “Não à toa, a Reconstrução Mamária é tida como aliada na recuperação da autoestima sexual da mulher. Até porque todas que passam por cirurgia de Câncer de Mama são candidatas para Reconstrução Mamária, uma vez que o tratamento leva a algum grau de mutilação, causando prejuízos psicossociais”, ressalta Cláudia Petry.

Conforme a Terapeuta, a satisfação de ter a Mama reconstruída supera alguns inconvenientes, como a perda total ou parcial da sensibilidade na região (ao menos, nos primeiros anos). “Olhar no espelho e se ver novamente com seios traz de volta a segurança, a confiança em si e a autoafirmação como mulher. Aliás, muitas que superaram a doença acabaram se reinventando e melhorando o sexo com a parceria”.

Por que fazer a Reconstrução Mamária?

Quais as principais técnicas realizadas

Segundo Luís Maatz, há vários tipos de Reconstrução Mamária, que vão utilizar diferentes técnicas. As principais são:

• **Reconstrução com Prótese de Silicône:** Indicado principalmente para Mamas pequenas e médias. “A vantagem deste método é que a recuperação é mais rápida. O tempo de internação hospitalar médio é 24 a 48 horas após a cirurgia, e o retorno às atividades ocorre em até 4 semanas”.

• **Expansor de Mama:** Normalmente é realizada como uma etapa intermediária em cirurgias onde houve retirada de pele durante a Mastectomia. De acordo com Luís Maatz, o Expansor funciona como uma Prótese vazia, ou parcialmente cheia, que é progressivamente preenchida com solução salina pelo cirurgião.

“Após atingir o volume desejado, o Expansor é substituído por uma Prótese de Silicône. Por isso, essa é uma opção vantajosa para mulheres que querem aumentar as Mamas”. Na cirurgia inicial, o tempo médio de internação é de 24 a 48 horas, e o retorno às atividades acontece em até 4 semanas.

• **Retalho do Músculo Grande Dorsal:** O Médico utiliza esse Músculo das Costas com uma porção de Pele. Na maioria dos casos, é necessário associar uma Prótese de Silicône para dar volume à Mama. Porém, pacientes com excesso de tecido nas costas podem não precisar da Prótese. “Já a cicatriz é estrategicamente planejada para ficar nas costas, escondida pelo sutiã, top ou biquíni”.

• **Retalho do Músculo Reto Abdominal (TRAM):** Luís Maatz revela que essa é a técnica mais sofisticada, já que resulta em uma Mama com aspecto mais natural e com maior consistência ao toque. “Ocorre ainda a ressecção do tecido abdominal excedente, principalmente após uma gestação, melhorando o contorno da barriga. Além disso, a cicatriz fica discretamente na região inferior do abdome”.

• **Enxerto de Gordura:** Um dos métodos mais populares, ele permite a Reconstrução Total de Mamas pequenas, a melhora do aspecto da pele danificada pela Radioterapia, a correção de defeitos após outros tipos de reconstrução, entre outras vantagens.

“Por estas e outras razões, o Enxerto de Gordura é comumente indicado em alguma etapa da Reconstrução Mamária, além de resultar em cicatrizes mínimas e no retorno rápido à vida normal”, explica Maatz.

“Vale lembrar que a mulher pode passar por um período de ajuste emocional após a cirurgia. Assim como é preciso se adaptar à perda de uma Mama, também é necessário tempo para se acostumar com os Seios Reconstruídos. Em muitos casos, a Terapia Sexual ajuda a normalizar este novo cenário”, diz Cláudia Petry, que alerta ainda sobre a importância de a paciente alinhar suas expectativas com a equipe médica para garantir que a Reconstrução Mamária atenda aos seus anseios.

É fundamental também constatar a experiência e a qualificação dos profissionais em suas regiões, verificando suas credenciais nos sites do Conselho Regional de Medicina do seu Estado, do Conselho Federal de Medicina – CFM [<https://portal.cfm.org.br>] e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – SBPCP [<https://www.cirurgioplastica.org.br>], finaliza o Cirurgião Luís Maatz.



Jornaldosudoeste

Violência contra Mulher

JOVENS, VULNERÁVEIS E COM SEQUELAS

Psiquiatra traça perfil de vítimas de violência sexual com base em prontuários de 1.133 mulheres atendidas na Unicamp



Triagem no Ambulatório de Atendimento Especial do Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti da Unicamp: pesquisa avaliou casos registrados entre 2011 e 2018

FOTOS: ANTÔNIO SCARPINETTI - LÚCIO CAMARGO - [HTTPS://JORNALUNICAMP.BR/](https://jornalunicamp.br/)

HELENA TALLMANN SECRETARIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO/UNICAMP

Brasil registrou um estupro a cada seis minutos em 2023, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública – trata-se de uma violação com sérias implicações para a saúde física, social e psíquica das vítimas. A cidade de Campinas dispõe de uma rede estruturada para cuidar de casos de violência sexual que engloba o Ambulatório de Atendimento Especial do Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti (Caism) da Unicamp. Do estabelecimento, objeto de uma pesquisa de Mestrado da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), foram avaliados os Prontuários de 1.133 mulheres atendidas entre 2011 e 2018. O estudo identificou o perfil sociodemográfico das pacientes, a tipificação dos casos de violência e os sintomas apresentados.

A análise estatística descritiva e quantitativa dos dados apontou que a maioria das pacientes no período tinha menos de 26 anos, era branca, solteira e sem filhos e possuía entre 9 e 11 anos de escolaridade e ocupação regular. Isso corrobora o fato de que as mulheres mais jovens compõem também o grupo mais vulnerável – 39% delas, adolescentes.

A pesquisa constatou, ainda, que cerca de um quinto das pacientes (20,4%) já havia sofrido outro tipo de violência e que 66% das adolescentes não tinham experiência sexual antes do crime. “O que representa, na vida dessa menina, começar a sexualidade dessa forma?”, pergunta a orientadora da pesquisa, a Professora e Psiquiatra Renata Cruz Soares de Azevedo.

Para a também Psiquiatra e autora do trabalho, Maria Teresa Ferreira Côrtes, essa realidade implica pensar em uma estrutura diferenciada para o atendimento desse público e dos familiares das vítimas, sua rede de suporte.



A Psiquiatra Maria Teresa Ferreira Côrtes, autora do trabalho: necessidade de estrutura diferenciada para o atendimento

FOTO: DIVULGAÇÃO

Já em relação às características dos casos de violência sexual, a dissertação conclui que eles ocorreram predominantemente de forma aguda (evento isolado, não crônico), em ambientes públicos e perpetrados por um agressor desconhecido. As características evidenciam um panorama de violência, visto que 88,3% das pacientes falaram ter sofrido algum tipo de intimidação, sendo comum o uso de força física, com arma de fogo ou com arma branca.

“Também encontramos taxas muito altas de agressões por via anal [26,4%] e 13,9% de estupros coletivos. Esses são números muito altos, mas que infelizmente estão dentro das médias nacionais”, diz Côrtes.

Nesse contexto, o atendimento imediato (até 72 horas depois da ocorrência) revela-se fundamental para a realização da profilaxia, evitando Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e gestações. “A maior parte das nossas pacientes chega nas primeiras 48 horas, o que é ótimo”, revela Azevedo.

No entanto parte das vítimas, cerca de 20% das adolescentes, procuraram o serviço passados cinco dias do ato violento, quando as medidas preventivas não oferecem a mesma eficácia. A Orientadora esclarece que a vítima pode buscar diretamente o pronto atendimento do Caism (Rua Alexander Fleming, nº 101, Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Campinas), que funciona 24 horas por dia, sem necessidade de encaminhamento médico ou registro policial.

Saúde Mental

Desde 2006, o Ambulatório oferta Atendimento Psiquiátrico, o que permite estudar, ainda, as consequências do abuso na Saúde Mental das vítimas. O Atendimento Especializado se inicia no primeiro comparecimento ambulatorial e segue pelo prazo máximo de seis meses. Do total de pacientes que foram ao Pronto-Socorro, 65,5% passaram por Avaliação Psiquiátrica. Desse grupo, metade apresentou sintomas de Ansiedade e Depressão. Apresentaram-se comuns também casos de alteração de sono e de sentimento de culpa ou vergonha decorrente da violência. Além disso, um quarto delas relatou ter sofrido apagamento, o esquecimento parcial ou total do evento violento.

A pesquisa analisou apenas o primeiro Atendimento Psiquiátrico e descobriu que as adolescentes costumam apresentar menos sintomas do que as vítimas adultas, o que pode levar à percepção errônea de que elas não estariam sofrendo. “Quando a gente olha para os comportamentos de risco, que são uma forma de externalizar o sofrimento, como os comportamentos suicidas, não temos diferença entre os grupos. Isso levanta a necessidade de ficarmos muito atentos com as adolescentes. Precisamos orientar as famílias sobre as vítimas poderem demonstrar sofrimento de outras formas”, esclarece Côrtes.

O uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas também foi analisado na dissertação. Não houve registro de uma diferença estatisticamente relevante quando comparadas as vítimas adolescentes e adultas, mostrando um crescimento no uso de substâncias por menores de idade, particularmente entre as mulheres.

Conforme Azevedo, a vítimas de ataques ocorridos após o uso de substâncias psicotrópicas costumam ser responsabilizadas, fator que, de certa forma, reduz a carga de culpa do agressor e atrasa a busca por atendimento médico. “Quando há uma intenção do agressor [de dopar a vítima], o veículo é quase sempre a bebida. Então, não necessariamente a paciente bebeu muito. Fazemos o esforço de não culpabilizar as vítimas, mas de fazê-las entender que elas ficam mais vulneráveis em determinadas situações.”

Outra questão inédita no Brasil é o estudo da correlação entre o uso das mídias digitais e os casos de estupro. Avaliaram-se casos em que o contato com o agressor ocorreu, primeiro, via uma mídia digital – seja um aplicativo de encontro, rede social ou outro meio – culminando, posteriormente, no ato de violência sexual. O estupro facilitado pelo uso de tecnologia mostrou-se três vezes maior entre as adolescentes do que entre as adultas.

“Esse é um número que vamos acompanhar porque tende a aumentar, e isso requer discutirmos mais segurança nas redes, principalmente quando se trata das adolescentes”, afirmou Azevedo, citando outras situações, como quando o ato de violência sexual é gravado e distribuído pela internet, aumentando o sofrimento das vítimas.

Considerando os oito anos analisados, duas situações chamaram a atenção das pesquisadoras: a queda nas taxas de atendimento imediato e a diminuição no comparecimento para tratamento ambulatorial.

“Isso nos preocupa porque mais mulheres estão chegando de forma tardia e não estão fazendo o seguimento sorológico [após a coleta de material para exames] nem recebendo atendimento em Saúde Mental – pelo menos no nosso serviço”, argumenta Côrtes.

Esses resultados inesperados demandam novos estudos para determinar suas causas. De acordo com Azevedo, a forma como o primeiro contato com a paciente acontece aumenta ou diminui a chance de ela retornar. “Temos que pensar em outros mecanismos para que a paciente entenda a importância de seguir [com o acompanhamento]”, conclui.



A professora Renata Cruz Soares de Azevedo, orientadora da pesquisa: correlação entre mídias digitais e estupro

FOTO: DIVULGAÇÃO

* MATÉRIA ORIGINALMENTE PUBLICADA NA EDIÇÃO 714, DE 30 DE SETEMBRO DE 2024, DO JORNAL DA UNICAMP

tr

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

ENVIE SUGESTÕES
DE PAUTAS, FOTOS
EVÍDEOS PARA
REDAÇÃO!



Fale conosco



(77) 99872-5389

Escritor radicado em Brumado fala sobre o lançamento do livro de poemas nas Bienais do Livro da Bahia e de São Paulo

■ LAÍS MIRANDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Na última edição da Bienal do Livro da Bahia 2024, realizada entre os dias 26 de abril e 1º de maio últimos, no Centro de Convenções, em Salvador, e da 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, maior evento literário da América Latina que aconteceu entre os dias 6 e 16 de setembro últimos, no Distrito Anhembi, na capital paulista, o soteropolitano radicado em Brumado, Paulo Esdras de Oliveira da Silva Júnior, foi muito festejado entre os leitores e críticos ao lançar sua mais recente obra, o livro de poemas “De Versos Sentidos”. O livro, explora uma linguagem inovadora no campo da poética concreta, desafiando as convenções tradicionais da poesia e abrindo espaço para uma experiência de leitura multidimensional ou, como define o poeta, multileitura. A manipulação de palavras, significados e construção das poesias indicam uma abordagem experimental, onde a forma visual do poema é tão importante quanto seu conteúdo.

Como reflete o autor, “De Versos Sentidos” reúne mais que simples poemas, antes, se tornam uma espécie de “obra de arte” que joga com a percepção do leitor, convidando-o a interagir de maneiras diversas. A ideia de que há “várias possibilidades de leitura” implica que cada leitor pode interpretar a obra de forma única, dependendo de sua própria experiência e perspectiva.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Para falar sobre sua trajetória, que assim como suas obras, é rica em aspectos, o **JS** entrevistou com exclusividade o Comunicólogo, Professor, Poeta, Contista, Romancista e Dramaturgo, Coordenador da Companhia de Teatro Abracadabra e Membro da Academia de Letras e Artes de Brumado (Alab), soteropolitano radicado em Brumado, Paulo Esdras Oliveira Júnior, que teve sua segunda obra, ‘De Versos Sentidos’, lançada recentemente durante a edição de 2024 da Bienal do Livro da Bahia e na 27ª edição da Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

Confira os principais trechos da entrevista:

JORNAL DO SUDOESTE: O senhor, antes da obra lançada na Bienal, é autor do romance ‘Sadres, o sábio, o louco e o poeta’, de 2021. O que o senhor aprendeu com seu livro anterior que mais contribuiu para a qualidade do ‘De Versos Sentidos’?

PAULOS ESDRAS: O livro “Sadres” é um romance, então é um livro mais extenso e já trabalho com alguns poemas, inclusive poemas visuais. E esses poemas visuais têm uma ligação com o livro “De Versos Sentidos”, então quem ler os dois livros vai conseguir trazer esse vínculo entre as duas obras. O romance traz uma exponência de carga de escrita muito pesada que você precisa todo dia estar escrevendo e reescrevendo e isso claro que contribui para qualquer escritor e qualquer obra.

JS: Quanto tempo, da concepção até o recebimento da obra impressa, pronta para ser divulgada, durou o processo do ‘De Versos Sentidos’? Como o senhor se sentiu ao finalizar a obra?

PAULO ESDRAS: “De Versos Sentidos” é uma coletânea de poemas, tem poema que eu escrevi aos 17 anos, então são diversos poemas selecionados para essa obra. Foram poemas selecionados com esse viés, de poemas visuais. Nós temos os poemas visuais, que eu chamo de multileitura, que você tem várias leituras em apenas um poema. Então tem a leitura visual, a leitura do texto que as pessoas normalmente leem da esquerda para direita, de cima pra baixo, mas também tem alguns segredos, que gente possa encontrar alguns versos escondidos até na vertical, por isso o nome, a brincadeira, “De Versos Sentidos”. Temos versos no poema, mas também tem os sentidos que você pode ler o livro virando-o.

JS: Qual é o tema central da sua obra e o que o inspirou a escrevê-la?

PAULO ESDRAS: Como foram vários anos que a gente trabalhou com esses poemas, não tem um tema central, mas a gente consegue perceber sempre

o sertão presente, minha família é sertaneja, a gente mora no sertão, e também o mar. Eu nasci em Salvador, sou soteropolitano, então o mar e a água também sempre estão vinculados aos meus poemas, mas foi algo inconsciente, não foi algo que foi premeditado. Mas é possível perceber essa ligação entre o sertão e o mar.

JS: O senhor pode nos contar um pouco sobre o processo de criação deste livro?

PAULO ESDRAS: Sim. Na verdade, sempre foi uma coisa bem natural. Eu sempre gostei de brincar com as palavras e o poema visual é excelente para isso, para você brincar com as imagens, brincar com os vocábulos, e o que eu consegui com esse processo desde a adolescência, foi desenvolver um tipo de escrita, que é a multiletura que eu mencionei. Então você consegue perceber as diversas formas de ler o poema e acaba cativando mais aquele jovem que está um pouco distante da leitura dos poemas, porque se desafia a descobrir novos versos, novas palavras dentro do poema. Eu aprendi foi a desenvolver esse estilo poético.

JS: Que mensagem ou sentimento o senhor espera que os leitores levem após ler seu livro?

PAULO ESDRAS: Eu sempre digo que é para se divertir. Muitas pessoas têm a noção do poema clássico, muitas pessoas se afastaram da leitura do poema, então minha ideia é atrair o leitor, principalmente o jovem leitor, para novamente gostar de ler poemas.

JS: O que representou para o senhor, como escritor, a participação na Bienal do Livro da Bahia?

PAULO ESDRAS: Ali foi um marco. Foi minha primeira Bienal como autor, foi no final de abril e a gente fez o primeiro lançamento “De Versos Sentidos” porque a obra tinha sido publicada no final do ano passado, mas ainda não tinha feito o lançamento. Então foi a oportunidade que surgiu e a gente lançou o livro e foi muito bem recebido, claro por conta também de grande parte da minha família morar em Salvador, então a gente teve uma receptividade muito grande. E no mês passado nós tivemos a Bienal de São Paulo, que também foi muito gratificante para mim porque é a maior Feira Literária da América Latina, então, eu como autor participar pela primeira vez dessa Bienal, e a receptividade foi muito grande também, a abordagem que a gente teve com os mais jovens, que dá uma esperança, quando você vê diversas pessoas, diversos jovens participando, engajados com a literatura, isso dá uma esperança, eu sou Professor de Literatura, então isso é muito bom, motivou bastante.

JS: Como foi a experiência de lançar seu livro em um evento tão grandioso como a Bienal?

PAULO ESDRAS: Foi maravilhoso. A gente teve participação de diversas faixas-etárias, então até crianças se interessaram pelo livro, pela questão visual. E todos os livros que eu levei para a Bienal, ficaram por lá, foram vendidos, então a receptividade foi muito grande realmente.

JS: O senhor tem alguma história marcante ou interessante que aconteceu durante a Bienal e que vai ficar marcada na sua carreira de escritor?

PAULO ESDRAS: Com certeza. Algumas experiências. Primeiro trabalhar com um público tão diverso, muito diverso, esse fato da criança por exemplo, foi uma coisa que me marcou bastante, porque o livro foi ofertado pela mãe, porque ela se interessou tanto pelo poema visual. Espero ter plantado uma semente para que no futuro ela seja uma leitora de poemas.

JS: Como o senhor se preparou para a recepção do seu livro pelo público e pela crítica?

PAULO ESDRAS: Quando estou escrevendo nunca penso na crítica, sempre penso se eu estou satisfeito, se eu tenho prazer ao escrever aquilo. Então na hora da escrita sou um pouco egoísta, eu penso em mim, eu sinto prazer em escrever. Tem autores que têm compulsão na escrita, eu não, eu realmente tenho uma satisfação quando estou escrevendo, então sempre quando eu tenho tempo livre, ou eu prefiro estar lendo ou assistindo filme que ajuda muito na questão da escrita, nos roteiros, mas o poema quando estou escrevendo é o que me dá mais prazer.

JS: As expectativas foram atendidas?

PAULO ESDRAS: Sim, na verdade ultrapassou. Porque o livro realmente tem um viés inovador na Literatura por conta dessa multiletura, mas eu não esperava tamanha procura pelo livro. Inclusive pessoas que não participaram desses eventos me procuraram depois solicitando o livro, que eu remetesse via Correios. Então realmente o livro está sendo bastante procurado. E fiz também em Brumado um lançamento do livro com uma Exposição de Artes Visuais com o mesmo nome “De Versos Sentidos”, e nessa Exposição, artistas da Bahia fizeram obras visuais, esculturas, quadros, fotografias e desenhos, baseados nos poemas. Então essa Exposição foi realizada no Clube Social, no mês de agosto, e tivemos um grande público. Eu estava receoso, porque no mesmo dia estava acontecendo o Festival de Inverno em Vitória da Conquista, e o Festival também em Igatu (Vila de Igatu, em Andaraí), então esse público que eu tenho, vários amigos aqui em Brumado que gostam de Literatura, que gostam de arte, poderiam estar nesses eventos, mas mesmo assim o evento também superou bastante a expectativa.

JS: O senhor tem um público-alvo em mente para sua obra? Como você espera alcançá-lo?

PAULO ESDRAS: O público-alvo primordial sou eu. Como eu falei, quando estou escrevendo não penso num público alvo específico, mas como Professor eu sempre penso também no jovem, no aluno. Para levar meu poema na sala de aula para que ele possa se interessar, vai ter sempre algum verso escondido, um enigma. Tem alguns poemas, como você pode ver no livro, que chama labirínticos que é quando você tem vários caminhos para fazer a leitura. Então o público-alvo primordial sou eu, mas também sempre pensando nesse público jovem, no aluno do Ensino Médio.

JS: Sua carreira como Professor contribuiu para sua escrita?

PAULO ESDRAS: Com certeza. Não só pela parte da Gramática, porque você precisa estudar bastante para poder ensinar para os alunos, mas também por conta dessa vontade de fazer com que esse jovem leia mais, com tantos atrativos dados, os streamings, o celular, as redes sociais, então é uma maneira de trazer para leitura, que é muito importante. A leitura facilita até a forma de falar em público, de você participar de uma entrevista de trabalho, até para você conhecer pessoas, isso é muito importante. Então a leitura abre não uma janela, mas abre um portal para uma outra realidade que é muito boa para a vida no dia a dia.

JS: Em sua trajetória como escritor, qual foi o maior desafio que o senhor enfrentou até aqui?

PAULO ESDRAS: Foi publicar o primeiro livro, porque sempre o autor iniciante tem essa dificuldade, porque não é conhecido, nunca publicou nada. Então como fazer com que essas Editoras vejam, observem o talento e publiquem. Então esse foi o principal gargalo, digamos assim, para poder publicar, mas consegui através de uma Editora da Bahia, até porque eu queria que o romance fosse publicado por uma Editora baiana, por conta de ser na Bahia que a história se desenrola, em Brumado inclusive, o cenário em Brumado idílica, uma Brumado poética, e consegui através da Palavra Editorial.



FOTO: CHRIS COHEN

A Palavra Editorial é parceira minha até hoje. Esse segundo livro foi publicado por uma Editora do Paraná, a Kotter Editorial, por conta do estilo de poema que eu queria também que fosse difundido, porque é uma região onde tem muito acesso às livrarias de São Paulo e no Sul do país, então eu queria que fosse difundido para aquele público.



Conselho para jovens que sonham ser escritor Escrever. Escrever e não parar de escrever, porque muitas pessoas querem escrever e param no primeiro parágrafo, acham que está ruim e não continuam, mas para você superar esse primeiro momento você precisa praticar.



JS: Quais conselhos o senhor daria, principalmente para jovens, que alimentam o sonho de escrever e lançar um livro?

PAULO ESDRAS: Escrever. Escrever e não parar de escrever, porque muitas pessoas querem escrever e param no primeiro parágrafo, acham que está ruim e não continuam, mas para você superar esse primeiro momento, você precisa praticar. A escrita, eu gosto de brincar nos meus cursos de escrita criativa, que é uma eterna reescrita. Você vai sempre reescrever. Esse romance mesmo eu devo ter reescrito ele pelo menos umas cinco vezes até chegar ao ponto da publicação e mesmo assim, se você não publicar logo, vai querer sempre mexer na obra. Então chega um momento que você tem que criar uma meta: vamos chegar até aqui e a partir daí publicar. Então, para o jovem (que quer ser escritor) tem que ler bastante. Não existe escritor sem leitura. Não existe aquele mito de você começa escrever agora e só vai escrever, não. Aí que você vai ler bastante e não só o gênero que você gosta. Tem que ler biografia, tem que ler os textos jornalísticos, porque é dali que vem a inspiração para escrever novas histórias.

JS: Se pudesse descrever sua experiência como escritor em uma palavra ou frase, qual seria?

PAULO ESDRAS: Perseverança. Você tem que ter essa persistência para poder realmente alcançar o sonho. Acho que para qualquer objetivo você tem que ter essa persistência. Então é uma palavra muito forte que traduz bem. Qualquer tipo de sonho que você tem, você tem que ter essa constância, nunca parar no primeiro “não”, no primeiro obstáculo, sempre fazer como a água, rodear os obstáculos e conseguir chegar no objetivo.

JS: O senhor já está trabalhando ou planejando novos projetos ou livros?

PAULO ESDRAS: Sempre. Na verdade, as ideias nunca param. Eu devo ter mais ou menos uns 7 livros já prontos para começar a escrita. Tem um que eu já iniciei que é em homenagem a minha filha Sofia. Ela gosta muito de terror, de ler terror, de assistir. Então eu estou escrevendo um livro em homenagem aos três gêneros comerciais: o terror, a fantasia e a ficção científica, um livro só. Então é uma ideia ousada, porque geralmente só escolhem um desses gêneros, mas é uma homenagem, porque eu também sou leitor desses gêneros, ditos gêneros populares ou comerciais, mas é uma homenagem para Sofia. Mas a história está bastante interessante, instigante.

JS: Pode nos dar um pequeno spoiler?

PAULO ESDRAS: Sim. A história é de um brasileiro, um padre, que vai até o Vaticano fazer um curso de exorcismo e aí acontecem algumas coisas que eu vou deixar para a leitura, para vocês lerem.

JS: Quais são as ambições e objetivos futuros do senhor como escritor?

PAULO ESDRAS: Eu estou entrando nesse gênero comercial, nesse gênero de ficção científica, fantasia e terror. Já tenho algumas obras publicadas na Amazon, como E-books, para o público jovem nesse gênero, temos o “Super Nerd”, que está na Amazon. Temos a “Pangeia nas Estrelas”, que é uma ficção científica e temos também uma história em quadrinhos (HQ) “A Montanha das Montanhas”, em parceria com Rodrigo Vinícius que é o desenhista, colorista e arte finalista da obra. Todas essas obras vocês podem encontrar na Amazon [<https://www.amazon.com.br/kindle-store-ebooks/b?node=5308307011>] e também tem o meu site - pauloesdras.com.br . Site que eu acabei de lançar, que tem todas as obras e eu pretendo sempre lançar um trecho novo a cada semana. Então acompanhe aí no site pauloesdras.com.br

JS: Há também obras em outras línguas?

PAULO ESDRAS: Sim. Essas obras em HQ foram traduzidas para o inglês e italiano na Amazon. Os leitores desses outros países poderão também acompanhar a obra e fazer o seu comentário lá. É bem interessante, foram obras traduzidas por um Professor de Inglês, meu grande amigo, que era Professor também na mesma Escola que dou aula, na Escola Nossa Senhora de Fátima, e a versão italiana foi publicada por uma ex-aluna intercambista, que também a Escola Nossa Senhora de Fátima tem esse trabalho de intercâmbio. Então foram obras que as pessoas buscaram fazer a tradução e realmente ficaram muito legais, muito bonitas.

JS: Além de Professor e Escritor, o senhor atua em mais algum segmento?

PAULO ESDRAS: Sim. Sou Coordenador e fundador do Movimento Cultural “Abracadabra” e Diretor Geral da Companhia de Teatro Abracadabra que funciona em parceria com a AABB [Associação Atlética Banco do Brasil] que, como todos sabem, estou lá para poder fazer a Oficina de Teatro e fazer os



FOTO: CHRIS COHEN

“... Qualquer tipo de sonho que você tem, você tem que ter essa constância, nunca parar no primeiro “não”, no primeiro obstáculo, sempre fazer como a água, rodear os obstáculos e conseguir chegar no objetivo.”

ensaios. Inclusive a gente pretende fazer o lançamento de uma peça agora em novembro e nas minhas redes sociais e também no site eu farei a divulgação e espero vocês lá para poder prestigiar.

JS: Tem algum poema que você gostaria destacar?

PAULO ESDRAS: O poema "Lar". É um poema visual, é o desenho de uma casa, mas o nome do poema é "Lar". Então, no poema ("Lar") falo sobre a diferença entre ter só uma casa e ter um lar, uma família. Aqui a gente tem um poema visual, tem um poema que você pode ler da esquerda para a direita, mas também pode ler na vertical que tem um outro poema dentro, então é naquela forma de multileitura, é realmente muito interessante. Deu trabalho para fazer, esse eu tive um trabalho de alguns dias para poder concluir, mas é muito bom, muito bonito esse poema.

JS: De onde veio a inspiração para produzir?

PAULO ESDRAS: O desenho da casa foi justamente o desenho da casa que eu fazia quando era pequeno, quando era criança eu fazia nesse formato e perspectiva. Mas a inspiração do poema foi minha própria família, minha esposa Cleone e minha filha Sofia. Eu tenho essa visão da família, de ser uma família integral. Então, por exemplo, esse livro é dedicado a Cleone, minha esposa, e sempre é a leitora de primeira hora, é ela que é a minha primeira crítica. Então esse poema foi inspirado na família e, claro, em homenagem a todas as famílias. Para a gente poder ter uma sociedade plena, a família é a célula, então a gente precisa ter esse reconhecimento.

JS: O senhor gostaria de acrescentar alguma coisa?

PAULO ESDRAS: Eu queria agradecer ao Jornal do Sudoeste, queria agradecer a você, Laís, pela oportunidade e espero que vocês acessem o site: www.pauloesdras.com.br para conhecer um pouco mais sobre a obra.

Confira a entrevista completa em nosso canal no YouTube:

@JornaldoSudoesteCanalJS.



Corrija o JS.

**Encontrou um erro no JS,
por favor, nos corrija,
envie um e-mail para:**

erramos@jornaldosudoeste.com

**Nos ajude a continuar trabalhando com
transparência e credibilidade**

www.jornaldosudoeste.com

Finanças Públicas

Governo do Estado disponibiliza valores dos repasses constitucionais feitos aos municípios baianos em setembro de 2024

■ DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Fazenda Bahia, por meio do Sistema de Administração de Recursos Financeiros, repassou no último mês de setembro R\$ 872.405.903,67 para os 417 municípios baianos. As informações foram disponibilizadas no final da última semana. As Transferências Constitucionais são parcelas das receitas estaduais que devem ser repassadas aos municípios. Os recursos repassados referem-se ao montante arrecadado no período de 01 a 31 de setembro, correspondentes à distribuição de cotas partes do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Fundo de Investimentos Econômico e Social da Bahia (Fies) e Fundo de Cultura da Bahia (FCBA).

O total repassado pelo Estado às 417 Prefeituras Municipais nos primeiros nove meses de 2024 somam R\$ 6.062.009.844,95.

Visando contribuir para ajudar a conscientizar as Prefeituras Municipais sobre a necessidade de ter mais transparência e estimular a participação da população na fiscalização das contas públicas, o **JS** publica, abaixo, os valores repassados pelo Governo do Estado, no mês de setembro, para municípios das regiões originalmente da área de abrangência de sua circulação impressa, destacando os dez que mais e os dez que menos recursos receberam.

Confira quanto seu município recebeu no mês de 2024:

MUNICÍPIOS	ICMS*	IPI*	IPVA*	ROYALTIES (Lei 7.990/89)**	FCBA*	NO MÊS
ABAIRA	296.336,88	3.058,93	29.605,46		0,00	329.001,27
ANAGE	680.848,32	7.028,04	52.680,26		0,00	740.556,62
ARACATU	523.196,77	5.400,68	48.287,60		0,00	576.885,05
BARRA DA ESTIVA	1.236.749,05	12.766,31	219.949,57		0,00	1.469.464,93
BARRA DO CHOCA	1.432.990,29	14.792,00	101.713,27		0,00	1.549.495,56
BELO CAMPO	519.782,58	5.365,44	38.346,15		0,00	563.494,17
BOA NOVA	452.548,89	4.671,42	18.556,93		0,00	475.777,24
BOM JESUS DA SERRA	329.577,43	3.402,05	12.506,84		0,00	345.486,32
BONINAL	441.439,19	4.556,74	49.753,92		0,00	495.749,85
BOTUPORA	355.314,82	3.667,72	22.476,85		0,00	381.459,39
BREJOLANDIA	471.467,03	4.866,70	19.103,39		0,00	495.437,12
BROTAS DE MACAUBAS	711.292,17	7.342,30	20.716,47		0,00	739.350,94
BRUMADO	4.140.020,18	42.735,25	1.017.907,19		0,00	5.200.662,62
CAATIBA	292.505,93	3.019,39	14.518,71		0,00	310.044,03
CACULE	962.574,31	9.936,15	98.389,51		0,00	1.070.899,97
CAETANOS	386.944,82	3.994,22	10.394,14		0,00	401.333,18
CAETITE	2.559.794,20	26.423,41	320.607,98		0,00	2.906.825,59
CANAPOLIS	355.258,33	3.667,15	13.623,16		0,00	372.548,64
CANDIBA	395.547,87	4.083,03	50.178,02		0,00	449.808,92
CANDIDO SALES	687.402,72	7.095,70	106.718,68		0,00	801.217,10
CARAIBAS	380.925,50	3.932,09	11.221,67		0,00	396.079,26
CARINHANHA	958.876,93	9.897,98	88.119,15		0,00	1.056.894,06
CATURAMA	336.916,46	3.477,80	8.983,91		0,00	349.378,17
COCOS	2.474.038,49	25.538,20	42.505,04		0,00	2.542.081,73
CONDEUBA	539.625,06	5.570,27	44.830,77		0,00	590.026,10
CONTENDAS DO SINCORA	311.369,89	3.214,10	16.306,01		0,00	330.890,00
CORDEIROS	292.315,10	3.017,41	25.660,04		0,00	320.992,55
CORIBE	644.848,50	6.656,43	48.691,43		0,00	700.196,36
CORRENTINA	11.481.607,01	118.518,58	143.821,53		0,00	11.743.947,12
DARIO MEIRA	372.991,11	3.850,19	15.770,66		0,00	392.611,96
DOM BASILIO	466.382,76	4.814,22	86.841,47		0,00	558.038,45
ENCRUZILHADA	885.265,18	9.138,12	85.092,73		0,00	979.496,03
ERICO CARDOSO	379.211,16	3.914,40	15.771,28		0,00	398.896,84
FEIRA DA MATA	338.561,35	3.494,79	18.281,58		0,00	360.337,72
FIRMINO ALVES	245.094,13	2.529,98	25.645,08		0,00	273.269,19
GUAJERU	325.845,69	3.363,53	11.724,27		0,00	340.933,49
GUANAMBI	2.976.402,79	30.723,84	799.578,50		0,00	3.806.705,13
IBIASSUCE	336.616,49	3.474,71	29.808,84	1.143,84	0,00	371.043,88
IBICOARA	1.792.430,70	18.502,32	129.165,75		0,00	1.940.098,77
IBIPITANGA	447.073,79	4.614,91	56.693,66		0,00	508.382,36
IGAPORA	820.630,50	8.470,93	32.780,50		0,00	861.881,93
IGUAI	636.662,96	6.571,94	73.335,59		0,00	716.570,49
IPUPIARA	402.925,83	4.159,19	37.296,33		0,00	444.381,35
ITAMBE	752.606,03	7.768,75	43.868,21		0,00	804.242,99
ITAPETINGA	2.765.954,40	28.551,49	404.128,27		0,00	3.198.634,16
ITARANTIM	885.016,34	9.135,56	71.667,41		0,00	965.819,31
ITORORO	580.954,20	5.996,88	97.697,28		0,00	684.648,36

ITUACU	785.795,44	8.111,35	105.969,97	0,00	899.876,76
IUIU	500.804,12	5.169,55	22.677,11	0,00	528.650,78
JABORANDI	4.967.932,47	51.281,35	48.076,42	0,00	5.067.290,24
JACARACI	459.966,54	4.748,00	26.749,39	0,00	491.463,93
JUSSIAPE	311.011,14	3.210,41	35.278,19	0,00	349.499,74
LAGOA REAL	413.762,26	4.271,05	41.805,90	0,00	459.839,21
LICINIO DE ALMEIDA	582.027,38	6.007,96	42.999,92	1.977,77	633.013,03
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	1.544.370,43	15.941,73	285.709,43	0,00	1.846.021,59
MACARANI	570.193,34	5.885,80	44.611,59	0,00	620.690,73
MACAUBAS	1.091.189,53	11.263,78	171.004,88	0,00	1.273.458,19
MAIQUINIQUE	498.486,76	5.145,62	35.016,52	0,00	538.648,90
MALHADA	713.791,19	7.368,09	27.906,86	0,00	749.066,14
MALHADA DE PEDRAS	314.500,14	3.246,42	45.031,98	0,00	362.778,54
MANOEL VITORINO	565.334,99	5.835,66	32.730,86	0,00	603.901,51
MATINA	382.110,90	3.944,33	16.892,82	0,00	402.948,05
MIRANTE	389.440,02	4.019,98	20.737,25	1.323,34	415.520,59
MORPARA	457.621,70	4.723,79	8.421,90	0,00	470.767,39
MORTUGABA	360.994,47	3.726,36	35.051,09	0,00	399.771,92
MUCUGE	2.141.846,80	22.109,16	48.444,78	0,00	2.212.400,74
MUQUEM DO SAO FRANCISCO	823.466,12	8.500,21	21.912,98	0,00	853.879,31
NOVA CANAA	458.142,27	4.729,16	39.323,30	0,00	502.194,73
OLIVEIRA DOS BREJINHOS	994.940,11	10.270,25	54.116,46	0,00	1.059.326,82
PALMAS DE MONTE ALTO	732.044,53	7.556,51	59.237,16	0,00	798.838,20
PARAMIRIM	653.246,98	6.743,13	125.531,19	0,00	785.521,30
PIATA	902.674,32	9.317,83	96.954,34	0,00	1.008.946,49
PINDAI	1.053.104,38	10.870,63	23.646,74	0,00	1.087.621,75
PIRIPA	333.635,84	3.443,95	35.746,86	0,00	372.826,65
PLANALTO	710.670,86	7.335,88	62.055,84	0,00	780.062,58
POCOES	1.493.924,55	15.421,00	172.105,15	0,00	1.681.450,70
POTIRAGUA	454.808,98	4.694,76	57.817,51	0,00	517.321,25
PRESIDENTE JANIO QUADROS	450.492,57	4.650,19	19.557,15	0,00	474.699,91
RIACHO DE SANTANA	900.189,80	9.292,19	129.721,39	0,00	1.039.203,38
RIBEIRAO DO LARGO	452.233,64	4.668,17	16.362,75	0,00	473.264,56
RIO DE CONTAS	494.912,27	5.108,72	39.986,81	0,00	540.007,80
RIO DO ANTONIO	399.604,00	4.124,90	50.904,24	0,00	454.633,14
SANTA MARIA DA VITORIA	1.379.107,31	14.235,80	163.928,84	0,00	1.557.271,95
SANTANA	892.366,06	9.211,42	67.762,64	0,00	969.340,12
SAO FELIX DO CORIBE	785.119,16	8.104,37	78.651,97	0,00	871.875,50
SEBASTIAO LARANJEIRAS	465.731,66	4.807,50	20.933,19	0,00	491.472,35
SERRA DO RAMALHO	1.318.156,27	13.606,63	67.944,02	0,00	1.399.706,92
SITIO DO MATO	533.606,52	5.508,14	12.968,45	0,00	552.083,11
TABOCAS DO BREJO VELHO	939.981,67	9.702,93	24.850,90	0,00	974.535,50
TANHACU	755.714,93	7.800,85	86.375,70	0,00	849.891,48
TANQUE NOVO	555.036,67	5.729,35	114.662,56	0,00	675.428,58
TREMEDAL	577.234,69	5.958,49	36.777,19	0,00	619.970,37
URANDI	576.027,93	5.946,03	81.159,17	0,00	663.133,13
VITORIA DA CONQUISTA	15.406.296,07	159.031,08	4.111.208,02	0,00	19.676.535,17

MÊS DE SETEMBRO/2024

Municípios que mais recursos receberam			Municípios que menos recursos receberam		
POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR	POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
1º	Vitória da Conquista	19.676.535,17	1º	Firmino Alves	273.269,19
2º	Correntina	11.743.947,12	2º	Caatiba	310.044,03
3º	Brumado	5.200.662,62	3º	Maetinga	318.590,24
4º	Jaborandi	5.067.290,24	4º	Cordeiros	320.992,55
5º	Guanambi	3.806.705,13	5º	Abaíra	329.001,27
6º	Bom Jesus da Lapa	3.480.809,88	6º	Contendas do Sincorá	330.890,00
7º	Itapetinga	3.198.634,16	7º	Guajeru	340.933,49
8º	Caetité	2.906.825,59	8º	Bom Jesus da Serra	345.486,32
9º	Cocos	2.542.081,73	9º	Caturama	349.378,17
10º	Mucugê	2.212.400,74	10º	Jussiape	349.499,74

**Antônio Torres**

**DO DIA DO MÉDICO,
COMEMORAÇÃO EM 18 DE
OUTUBRO A EVOLUÇÃO DA
MEDICINA**

Págs. 26 e 27

**PERCIVAL PUGGINA**

**Quem vive de emendas
não se emenda.
Nem se recomenda.**

Pág. 08

**ANDRÉ NAVES**

**As cadeiradas da
Democracia**

Pág. 20

Uesb contribui com Indicação Geográfica do café da Chapada Diamantina

FOTO: DIVULGAÇÃO



Págs. 22 e 23



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

**Escritor radicado em Brumado
fala sobre o lançamento do livro
de poemas nas Bienais do Livro da
Bahia e de São Paulo**

Págs. 42 a 45